

Anno III

46.8

Rio de Janeiro, 26 de Março de 1904

Num. 80



O MALHO

REDACÇÃO: RUA NOVA DO OUVIDOR, 7 E 9

NUMERO AVULSO 200 Rs.

H4 23

COMPANHIA DE SEGUROS MUTUOS AMERICANA

TERRESTRE MARITIMO SOBRE VIDA E COMMERCIAL

DECRETO DO GOVERNO N. 3971 DE 27 DE MARÇO DE 1901

Opera na compra, venda e traspasso de estabelecimentos commerciaes, effectua cobranças ou liquidações por conta propria ou de terceiros e com estes transige a

JUIZO DA DIRECTORIA

SEDE - RUA DO HOSPICIO N. 105. 3o P.

ENDERESSATEL. AMERICA-RIO

CAIXA (COTEL) N. 363

CAPITAL SUBSCRITO 545:000 \$1000

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

MERCURIO




N. 16, RUA DO HOSPICIO, N. 16

SUCCO DE UVAS PURO

O QUE É BOM RECOMMENDA-SE SEMPRE



O Succo de Uvas Puro e Esterilizado de Boericke & Tafel é o melhor alimento liquido natural e delicioso; se recommenda muito especialmente como um rico alimento na tísica, nas febres de toda a sorte; para as pessoas fracas, anemicas, doentias, rachiticas, fatigadas por excessos de trabalho, nervosas, desveladas e debilitadas, quer sejam homens, mulheres ou crianças, este SUCCO é um alimento maravilhoso.

O Succo de Uvas de Boericke & Tafel é conservado unicamente por meio da esterilização e não contém droga alguma offensiva á saude, como acido bórico, salycilico, etc.

O Succo de Uvas é encontrado em todas as boas pharmacias.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

Exijam sempre o SUCCO DE UVAS PURO E ESTERILIZADO e não FERMENTADO de Boericke & Tafel, de Nova York

Agente geral no Brazil—MANUEL JOAQUIM DA COSTA—Petropolis

Conselho d'Amigo...

Os Vinhos de Adriano Ramos Pinto!

PINTOR E CONSTRUCTOR

Antonio C. de Magalhães

RUA SOUZA CRUZ N. 11 (ANDARAHY GRANDE)
e rua de S. Pedro n. 182



REKOTOS

RIO GRANDE

MELHORES QUE OS ESTRANGEIROS
E 50% MAIS BARATOS QUE OS OUTROS

LEAL SANTOS & Cia

Fabrica de Moveis Modelo de Auler & C. -- Deposito: Ouvidor N. 115

Mobiliario completo, com 35 peças de manufactura e material de primeira qualidade, vidros de crystal e marmores de cor, Rs. 2.340\$000

DORMITORIO SANTOS DUMONT:

1 Guarda-vestidos.....	180\$000	O O O O
1 Guarda-casacas.....	240\$000	
1 Cama para casal.....	110\$000	
2 Mesas para cabeceira.....	70\$000	
1 Lavatorio.....	170\$000	
1 Psychée.....	220\$000	
1 Porta-toalhas.....	10\$000	
8 Peças.....	1.000\$000	

SALA DE JANTAR CARLOS GOMES:

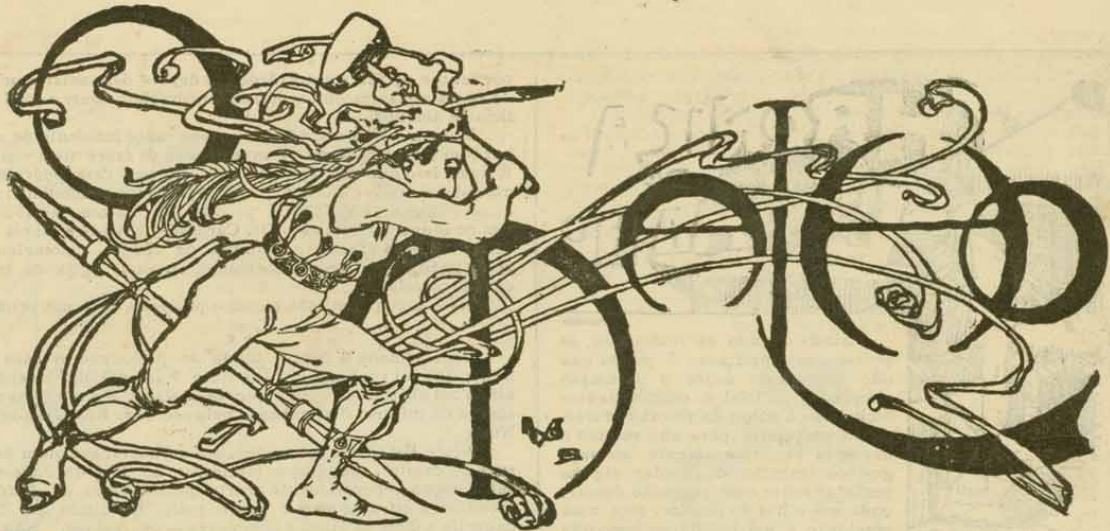
1 Guarda-pratos.....	210\$000
1 Etagère.....	220\$000
1 Guarda-comidas.....	80\$000
1 Mesa com 5 taboas.....	150\$000
12 Cadeiras.....	180\$000
16 Peças.....	840\$000
Sala de visitas: um sofá, 2 poltronas, 6 cadeiras pequenas e 2 porta-bibelots—11 Peças: 500\$000.	

AULER & C.

RUA DO OUVIDOR N. 115

VICHY DUBOIS





CALIXTO CORDEIRO

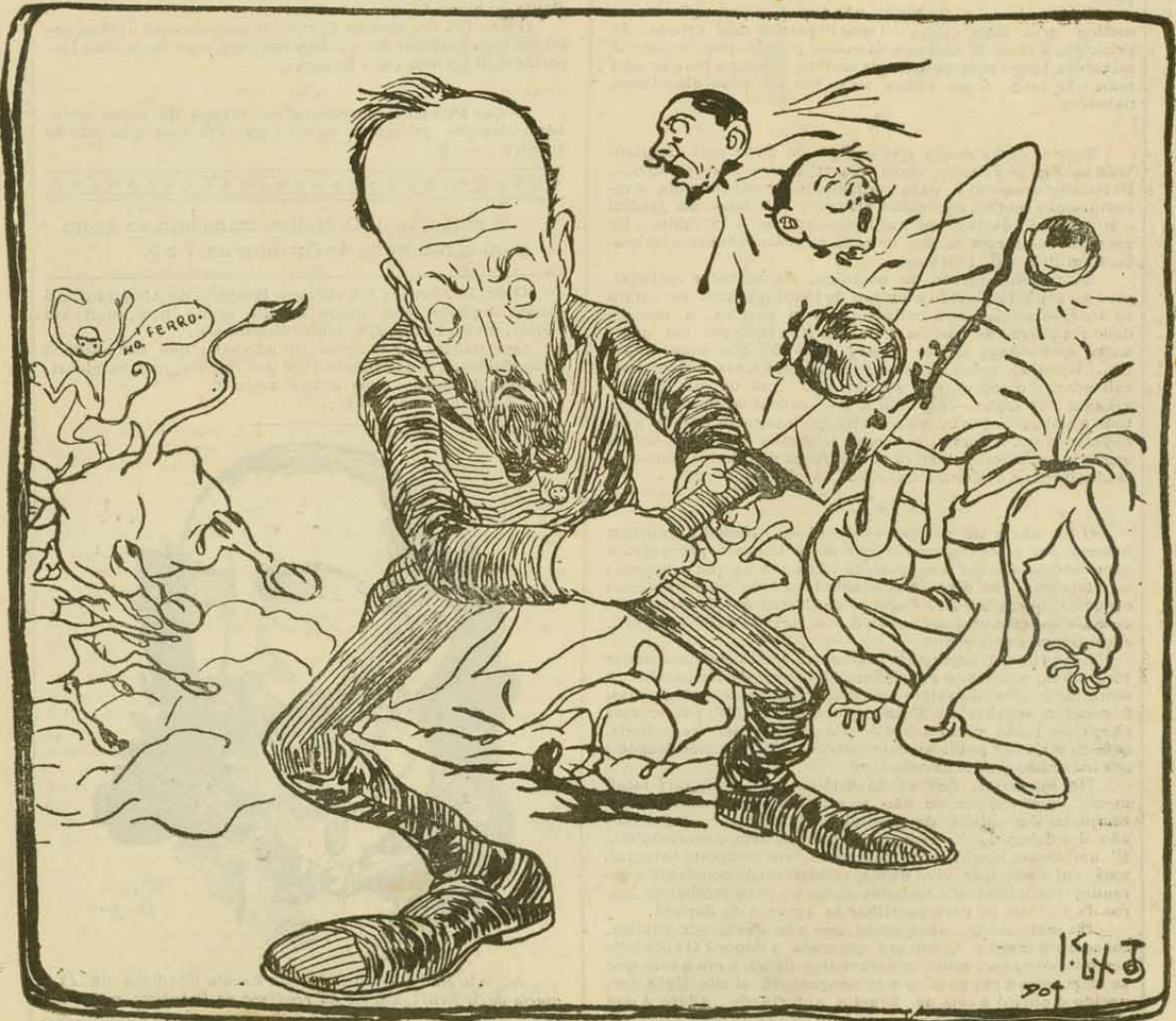
DIRECTOR-ARTISTICO

N. 80

REDACÇÃO E ESCRITORIO

RUA NOVA DO OUVIDOR 7 e 9

A DEGOLLAÇÃO DOS INNOCENTES



— Ó Herodes ! Energia para baixo e o braço não te cance !



Ainda quando se insinuasse, se pedisse, se supplicasse á penna que não escrevesse sobre o assumpto «inquerito policial e concomitantes bicheiras» a pobre da penna naturalmente resvalaria para ali mesmo e dar-se-ia espontaneamente ao suggestivo trabalho de bordar alguns periodos sobre essa podridão descarnada aos olhos do publico, com uma crueldade e um indifferentismo que deixam a perder de vista a indifferença e o pouco caso com que nos amphitheatros os professores de anatomia e de cirurgia cortam e operam, por exemplo, os cadaveres destinados aos seus alumnos e aos seus estudos, pesquisas e investigações.

Salvo seja, — e *O Malh* não tem a presumpção de ver melhor nem mais claro, — esse inquerito está errado, de principio a meio. E dizemos «a meio» porque parece que tal mixórdia longe está de áttngir ao fim, e mesmo porque não tem, não teve, como nunca terão fim as mixórdias d'essa natureza.

Sabe-se de ha muito que o jogo do bicho está implantado no Rio de Janeiro, como o carrapato no pescoço do boi. Pretender arrancal-o, para um trabalho de saneamento e recomposição moral, equivale a arrancar a títrica do jardim e atiral-a ali ao lado do local de onde se a extrahiu. — De uma raiz saem cem raizes, de cada minuscuro tuberculo brotarão milhares de títricas.

Este conhecimento de botanica, elementar e policial, vive no espirito placido e sereno de todos quantos se votam ao oneroso serviço de fiscalisar a ordem publica, a moralidade e a pureza de costumes da cidade, e tudo por um ordenado que chega a ser pouco mais do que uma miseria... E, então, todos quantos se entregam a esse officio moralizador, começam por se entender com os que desmoralisam a situação. — e é dahi, desse entendimento, que vem todo o mal ao negocio; sendo certo que ninguem ignora, nem chefes nem subordinados, que essa vergonha entra na nossa engrenagem administrativa com a força dos factos consummados e com a violencia dos casos inevitaveis.

O Sr. chefe de policia sabe d'isto. Nem ha nenhum homem, por mais ingenuo e por mais honesto que seja, a quem se possa fazer a supposição offensiva de que o ignora; — e folgamos em dizer, reproduzindo alheio mas universal conceito, que o Sr. Dr. Cardoso de Castro é tudo quanto ha de mais honesto, mas pedimos a S. Ex. licença para o julgar... excessivamente ingenuo.

Em primeiro lugar, esse inquerito, destinado a descarnar vergonhas, misérias e podridões, não devia de ser publico: a moralidade administrativa tem seus recatos e suas exigencias: é como a mulher de Cesar — e deixe S. Ex. passar esta chapa um tanto vetusta: não pôde sequer ser suspeitada, quanto mais ser publicamente convencida de immoralidade e ser infamada publicamente!

Do inquerito, que ainda está em meio, resultará fatalmente, quer chegue ou não ao seu termo, a desmoralisação completa da policia da capital do Brasil; — e «a policia» não é o delegado A., nem o inspector B, nem o escrivão C... E' um corpo homogeneo, compacto, um composto integral, uma entidade que vive numa solidariedade constante e perenne, resistido aos embates da sorte, para receber os louros da victoria ou para partilhar as agruras da derrota.

Ha mais ainda: o inquerito, que não devia ser publico, foi sempre errado. Quem era chamado a depor? O apontado como subornado, como contraventor da lei, e era a esse que se interrogava em publico e se perguntava si elle tinha fornecido dinheiro a esta ou áquelle autoridade... Claro é que ninguem é tão tolo que ignore a lei e não saiba que tem crime

por tentar peitar a autoridade; e depois denunciar a policia de agora seria incompatibilisar-se completamente com a policia de amanhã.

E, meus senhores, não se tratava neste momento de acabar com o jogo do bicho, — mas apenas de fazer uma vista... E é por isso que não applaudimos, porque essa podridão e essa bicheira são e observam nos organismos combalidos, nos quaes começa a ser feito o processo de decomposição: em vez de inquerito publico o Dr. Cardoso de Castro devia recetar aos seus prepostos colhidos na rede — calomelanos, acido phenico, sublimado corrosivo, dermol, agua de cal e cousas correlatas.

Isso, com a demissão e com o processo, era um primor.

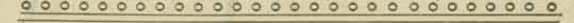
Pela semana a dentro ainda se proiongou o caso da flauta que foi roubada do Instituto Nacional de Musica e ainda foi objecto de nota o que nos dizem os telegrammas acerca da miseria determinada pela secca no Rio Grande do Norte.

Neste Estado os retirantes, aos milhares, esmolam pelas ruas da capital, sedentos e famintos: no Rio de Janeiro a subscrição generosamente aberta pela *Gazeta de Noticias* ascendeu á cifra de 800\$ e pouco mais, incluindo ahi 200\$ daquella e 200\$ da irmã e congêneres — *A Noticia*. Não ha motivo para se dizer que a população philanthropica do Rio de Janeiro arruina-se com as subscrições.

Quanto á flauta encantada, que desapareceu da burra do Instituto de Musica, o Sr. ministro do interior, vendo que o inquerito do Sr. Henrique Oswald, director do Instituto, não deu resultado, mandou agora que seja aberto um novo inquerito, este pela policia, afim de se descobrir onde está a flauta ou quem foi que a roubou.

O Sr. Dr. Cardoso de Castro, recebendo essa ordem, resolveu logo destacar dous delegados para irem fazer uma importante diligencia em Pirapora...

E' que Pirapora representa no mappa da nossa actua administração policial o unico lugar em que ella não fo caipora... — F.



A redacção d'«O Malho» transferiu-se agora para a rua Nova do Ouvidor ns. 7 e 9.

O Sr. Dr. Seabra foi visitar o Hospicio de Alienados, e á sahida declarou que achou aquillo muito bem, muito em ordem, muito tranquillo, muito moralisado.

Ora, pudéra! O Sr. ministro não sabe que no hospicio só ha doidos, que ahi não se joga nos biches, nem ha bicheiros, nem delegados, nem cousas assim? Cá fóra é que é o resto...



Alberto Salles, ex-director da Escola Normal e da Provincia de S. Paulo, auctor da *Histeria da Republica* e do *Catechismo republicano*, fallecido a 11 de março em Jaboticabal.

EMQUANTO E' TEMPO...



— Vamos, vamos fazer uma *raquinha* enquanto não me tiram o botão distintivo.

O *Benjamin Constant*, chegado esta semana da Europa e America do Norte, distribuiu por lá sempre o magnifico **PARATY EXCELLENTE**.

Na exposição do Mappa Mural do Brasil.

Fazem notar aos circunstantes que o mappa assignala com a maior fidelidade todos os rios, as linhas ferreas e telegraphicas, os engenhos centraes, as colouias civis e militares, as fabricas, serras, cachoeiras, regatos, lagoas, montanhas, cidades, villas, aldeias, o diabo.

Um ex-funcionario policial, demittido por causa do inquerito:

— Ora pipocas ! Traz muita cousa mas não traz o melhor...

— ???

— O bicho que dará hoje.

Uma senhora, viúva, muito seria, socegada e muito limpa, deseja a protecção de um cavalheiro de respeito; cartas neste escriptorio.

(Anuncio de jornaes)

Bem se vê quanto é seria esta senhora,
E socegada qual uma pamonha;
Quanto á limpeza, ah ! isso vê-se agora
Que ella é mais limpa do que toda gente,
Pois que principalmente
Limpissima ella é — mas de vergonha.

Zic.

As indigestões se alliviam em dez minutos tomando duas obreias e curam-se radicalmente antes de acabar o primeiro estojo do *Digestivo Mojarrieta*. As dyspepsias desaparecem radicalmente, tomando tres ou quatro estojos. Nas doencas chronicas mais graves, gastro-intestinaes, deve-se tomar tres mezes o *Digestivo Mojarrieta*.

O governo do Paraná acaba de receber nada menos de quatro metralhadoras.

Contra essa metralha é que o Sr. Alfredo Varela não quererá brincadeira, e agora o Sr. Vicente Machado está alli está muito tranquillo, pois com esse *artigo* acha-se habilitado a responder com vantagem a todos os artigos da opposição, do Sr. Varela ou de outro qualquer.

O Paraná civilisa-se.

MILAGRE DE S. LARA PIO

Como sabe o leitor, carbonisada
Ficou a nossa Alfandega querida,
E se procura em vão da patuscada
O gajo que tão bem fez a partida.

Não se perdeu, por Deus, uma só vida,
Nem um *nickel* sequer, na papelada
Em chamn as, succumbiu — cousa sabida
Aqui e por nós todos commentada.

Mil engenheiros de instrumento aos hombros
Foram p'ra lá, entraram nos escombros,
Em busca de cabaes revelações,

E viram com surpresa num recanto
Que os *nickels* se queimaram e, no entanto
Ficaram perfectinhos os caixões !

Recife — Beberibe (Banho da Raiz)

K. MÔNS.

Sá Rego.—Dentista—Rua Gonçalves Dias n. 1.

Estavamos anciosos por ter um serviço telegraphico bem organizado, só para fornecer aos nossos leitores as noticias mais frescas e as mais verdadeiras sobre a guerra russo-japoneza. E' que a nossa imprensa diaria dá desse conflicto muitas noticias e todas muito verdadeiras, mas infelizmente muito *frescas* tambem...

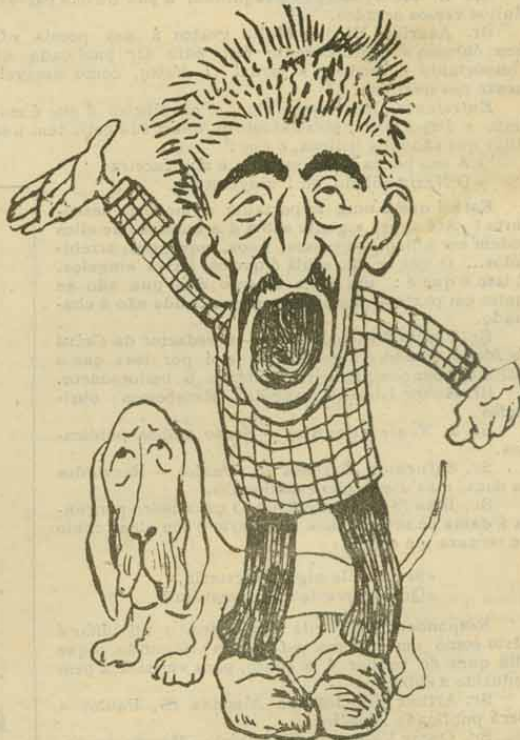
E então tirou-nos do embaraço o Sr. Celso Alpedriz que nos offereceu uma tabella telegraphica exactamente organizada para facilitar a procura ás pessoas que desta praça têm relações com as praças estrangeiras.

E então esperem ahi os leitores um bocadinho que vão pelo *Malho* saber, em um momento dado, que está a fazer o Makaroff, e o Togo, e o Alexieeff, e tudo mais que se está fazendo nos mares da China e nos telegrammas da rua do Ouvidor.

Obrigados, seu Alpedriz.

Cognac Moscatel do Alto Douro.—Depositarios: Rosario 82.

POR CAUSA DA DESRATISAÇÃO



—E' preciso continuar a descachorrização para auxiliar a despiohização e despulgação em beneficio da população !



Sr. Lívio do Val (Rio) — O despacho vai tal como o pediu: «Destino d: muitos outros.» Deve ficar satisfeito.

Sr. J. R. (S. Paulo) — Bem feito o seu soneto, com todas as regras da arte e com um fecho muito delicado. Por isso mesmo s'ó o publicaremos quando o cavalheiro modificar os versos:

«... e que mostrando o seio e as pernas quasi encontro sempre de manhã bem cedo.

Isso porque não é delicado publicar que se viu as pernas de uma dama, que foi vista a banhar-se num regato, e principalmente ajuntar a essa denuncia o *quasi só* para attender á rima *gaze*.

Dizemos isso porque o verso é bom. Refunda e mande, como dizem os medicos nas receitas.

Sr. F. Cruz (Rio) — Sim; continue a mandar, e lembrenças a Sakatrapos.

Sr. F. P. A. G. (Rio) — Seu *A Republica*, imitação, nem por sombras.

Sr. Lyscoa (Rio) — O desenho tem graça.

Sr. S. Maia (Rio) — Fraquinha, a sua *Ultima pagina*. Muitos versos errados.

Sr. Azurim (Rio) — Muito gratos á sua poesia «O meu chromo» especialmente feita para ser publicada no «importante e modesto» jornal *O Malho*, como amavelmente nos qualifica.

Entretanto, ha o seguinte: o cavalheiro é que é modesto e importante, pois descobriu que a sua bella tem uns olhos que são uma belleza, e que:

«A sua bocca é mui mimosa e mui faceira;
«O Nariz afilado, oh! singeleza!

Esta é que é uma importante e modesta descoberta! Até agora a gente sabia dos narizes que elles podem ser afilados, grossos, finos, aquilinos, arrebitados... O que se não sabia é que os havia singelos. E isso é que é: um nariz singelo é o que não se mette em parte alguma, nem mesmo onde não é chamado.

Sr. Flavio d'Eleusis (Rio) — O redactor da *Caixa do Malho* agradece a gentileza: e é por isso que o Calixto, bom companheiro, illustrou o bello soneto.

Sr. Heitor Lima (Carangola) — Recebemos; obrigados.

Sr. J. Fontaelle (Rio) — Scrão ambos publicados.

Sr. Saturnino Barbosa (S. Paulo) — Recebidos os dous, mas ainda não examinados.

Sr. Dias (S. Christovão) — O cavalheiro pergunta á dama de seus sonhos si é serio o seu olhar cheio de ternura; e depois:

«Si ha nelle algum mysterio,
«Que queres de mim creatura?

Respondemos por ella: primeiro, o tal olhar é serio como um bezerro esfomeado; segundo, o que ella quer do senhor é o couro, para ver si fica bem reduzido a chinellos.

Sr. Arthur Napoleão de Almeida (S. Paulo) — Será publicado *A palhoça*.

Sr. Oscar Valheiros (Paulicéa) — Espera oportunidade a sua *Alma captiva*.

Sr. J. O. Camargo (Botucatú) — Recebemos as

suas duas poesias, cada qual mais encantadora. Da *Rosa*, nada diremos; do *Amor*, sim, para um conselho.

O joven poeta (o senhor diz que é joven) exclama:

«Eu jurei, jurei, jurei,
«A ninguem não mais amar;
«Mas é cousa que não sei...
«Eu quero, quero me matar.

O conselho é este: po s mate-se que é o melhor que tem a fazer, desde que, bemaventurado como é, o reino do céu é todo seu.

Sr. Drane Dardeja (Rio) — Recebido *Beatriz*.

Sr. Incandescente (Tijuca) — O senhor não tem razão absolutamente, na sua lamuria expressa nos seguintes termos:

«E's barbara, és covarde, és infiel,
«Para que a mim tão máo pedaço fez passar?
«Por que a mim, amarga, me fez trincar amargo fel?
«Si a minha culpa foi somente amar?!

Creia, Sr. Incandescente, que o senhor até deve agradecer a Dona Aquella aquillo que lhe fez: em primeiro logar o fez passar um máo pedaço quando estava no seu direito de o fazer passar um pedaço inteiro e pessimo; depois, fel-o trincar o fél, uma descoberta superior á do *radium*, pois até agora não era o fél um artigo para trincadeira.

Vá com esta, que é a verdade.

Sr. L. de Arruda (Friburgo) — Não presta.

Sr. C... (Rio) — Não é possível.

Sr. O. Tavares (Barra Mansa) — Nesta casa não se desmente ninguem. O Sr. Tavares diz que seus versos são «pallidos e têm pouca arte».

Pois quasi disse a verdade inteira: os seus versos são pallidissimos, e sem arte nenhuma.

Sr. Zecalga (Rio) — Infame, a sua *Saudade*.

Sr. Luscor (Rio) — Um pouco *crespo*, o seu trabalho, mas sahirá na primeira oportunidade.

Srs. N. Felix e S. Prado (S. Paulo) — Estão bons e são publicados neste numero. Agradecidos. Mandem sempre o que tiverem, nas condições expostas em nossa carta.

Sr. Novato (Santos) — Recebido, «Prece».

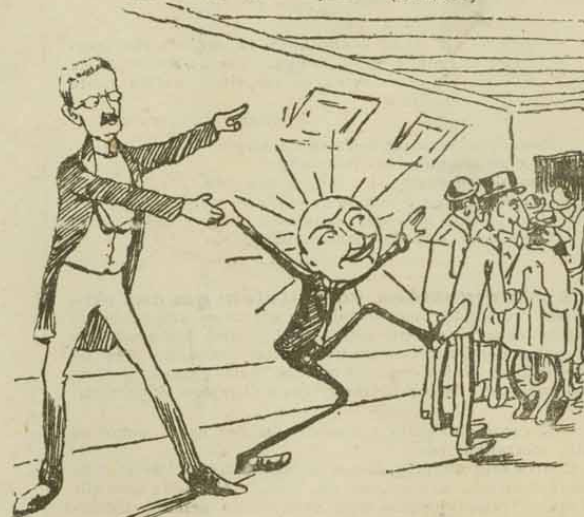
Sr. A. de Mattos (Rio) — O cavalheiro pergunta qual o melhor narcotico, a adoptar sem prejuizo da saude. Não sabemos; em todo caso, lembramos a leitura diaria do «Dia a dia» no *Jornal do Commercio*. Talvez nem como narcotico seja muito eficaz; mal á saude, porém, não faz.

Exma. Sra. D. E. Gama (Rio) — Labora num equivoco, quando supõe que só duvidamos de algumas pessoas; duvidamos muitas vezes de muitas dellas, e quando fazemos a publicação de certos trabalhos de antemão contamos com uma reclamação que virá desmascarar mais tarde os audazes que a taes fantasias se entregam.

No caso occurrente, porém, não se trata disso; trata-se de um nome de senhora e em taes circunstancias sempre presidem as maiores cautelas em nossa deliberação. A duvida é em favor da remetente, si é veridica sua existencia.

Pelo perfume da carta vemos que se trata de uma dama... E por que não vir essa dama tranquilisar-nos sobre a hesi-

NOVA CONSPIRAÇÃO — (EPILOGO)



O SOL. — Deixa-os, amigo Leterre. Enquanto eu estiver a teu lado, serás rei nesta Republica... photographica.

ELLES. — E agora, para quem appellar?

tação dictada por uma delicadeza que se comprehende e se justifica?

Sr. Lydio Jurema (Rio) — Sim; aceito o soneto *A uma cega*.

Exma. Sra. D. Lydia Pinto (Rio) — Não ha de que. Só o seu merecimento prevaleceu. «Sob a cruz» será publicado.

Sr. O. T. Quintana (Rio) — Opportunamente será publicado seu soneto «Recordações.»

Sr. Quasimodo (Curityba) — Assigne seu nome, pois que o soneto — tão bom é — não o envergonharia disso...

Sr. I. Moura (Campos) — Bons, ambos. Serão publicados.

Sr. Ranulpho Paula (Rio) — Fique certo de que lemos todo o seu conto *Ambição* e que não estamos absolutamente arrependidos disso. Seguramente Deus nol-o levará em desconto de nossos peccados.

Sr. O. Mello (Rio) — Seu «Ingenuidade» não presta.

Sr. Silvino Martins (Santos) — Muito bom o *Ideal*.

Sr. S. Argon (Campos) — O senhor pensa que seu nome lido de traz para diante não dá *no, u ira*. E' por isso que o seu verso é tão tlo e tão d-sengonçado.

Lygia (Campos) — Não nos lembramos do soneto offecido á Sra. sua avó. Quanto ao que nos manda agora, estranhámos que haja quem queira, tão sómente, como ultimo lenitivo na vida, morrer nos braços de Macahé... Macahé é uma cidade e o soneto primitivo, copiado e modificado, era consagrado a uma mulher, evidentemente.

Que cousa tão feia e tão asneirona, essa!

Sr. B. Vianna (Petropolis) — Não temos, nem *Aru-ponga* nem *Orchidea*.

Sr. J. S. (Recife) Os outros eram fraquinhos; estes são fracólas. Uma idéa: por que o Sr. J. S. não se firma na intenção de não fazer versos?

E' tão simples a gente não fazer isso e fazer outra cousa qualquer!

Sr. Garfield Hansley (Petropolis) — Acerca de seus versos *Só*, temos a dizer-lhe que antes só do que mal acompanhado.

Sr. Saturnino Barbosa (S. Paulo) — *Veritas sed veritas*, fraco e muito forçado nas rimas: exemplo — lama e azafama.

Villancete fica á espera da vez.

Sr. Arnaldo Rocha (S. Paulo) — Quer que demos parecer sobre o soneto incluso? Ah! vai o parecer: o soneto alem de incluso é pessimo. Agora, cá por uma cousa: o senhor diz:

« Teus olhos um triste olhar negavam

« A um passaro triste e desditoso...

É o senhor o passaro?

Sr. Marçal de Abrantes (Bahia) — Recebido o *Que uva!*

Sr. E. Vidal (?) — Recebido «A artista».

Paio de Villarinha — excellentes e de delicioso sabor, Depositarios: Confeitaria Vaz, rua S. Pedro 154.

DESCONSOLADO



— Oh! fosse eu agora proprietario, que pechinheira não arranjaria!

Casa Varzea, alfaiates. Ouvidor 114.

A REPORTAGEM NOCTURNA



Hum! Esse *Vagalume* é bisbilhoteiro!... Já não posso sair á noite...

Dizem que á noite todos os gatos são pardos; mas, com tal mexeriqueiro, não ha que fiar.

Estou com o socego conjugal por um fio!...

Azeite Villarinha — sem rival em pureza. Depositarios: Rua de S. Pedro 154.

O governo vai despachar o Dr. Sampaio Ferraz para o Extremo Oriente, a fim de S. Ex. alli promover a propaganda da nossa rubiacea, vulgo e familiarmente — o Café.

Muito bom. Tanto o café como a idéa.

O momento é o mais azado possivel: o Japão está em guerra, só para a guerra vive, não cuida sinão da guerra.

E então, vai para lá o Dr. Sampaio Ferraz e offerece ao Mikado café do nosso, tanto em grão como em pó. Em grão para com elle carregar as espingardas de repetição; em pó para com elle cegar os russos, atirando-lh'o aos olhos.

Ora eis aqui como é que a nossa preciosa rubiacea vai fazer um figurão na guerra russo-japoneza.

— O' ferro, Dr. Ferraz!

José Cahen — 3 Travessa da Barreira 3. Empresta dinheiro a 10 mezes, sob penhores de ouro, brilhantes, prata, pedras finas, etc.

Aberto até ás 8 1/2 horas da noite.

Vai haver um grande Congresso Revisionista nesta capital. Os membros do Congresso são os delegados da opposição de todos os Estados.

Ora, como todos os Estados não têm opposição, mas só mandões, como a Constituição Federal não é absolutamente culpada da balburdia que por aqui reina, desde o Amazonas até o Rio Grande do Sul, e como esse desejo de revisão é de todo ponto anodyno, segue-se que não haverá Congresso; que, si houver, não será revisionista; e que, si o fór, não se sabe de que será.

E' ahí têm vosmecês o futuro Congresso Revisionista.

A' CATA DE SENSações



— Lê mais para deante.
 — «Aluga-se uma criada para todo o servico»... Isso deve ser pastel.
 — Pastel? Como todas as criadas...

Cognac Moscatel do Alto Douro. — Depositarios: Rosario 82.

NA POLICIA

O bicho na policia (andam fallando)
 E' querido por causa da gorgeta;
 O jacaré, a cobra e todo o bando
 Co'o pinguelim lhe dão bastante cheta.

Inquerito de intriga está rolando
 Para saber quem mamma mais na teta;
 Uns nos outros por lá vivem trepando,
 Conforme o que nos contam na Gazeta...

Um bacharel, que ao bicho ha protegido,
 Diz que o outro mais turuna tem comido,
 Recebendo do bicho um bom maçame...

Demittir tudo o Chefe está disposto
 Lógo vai alguém deixar o posto!
 E o bicho tambem vai: não mais arame!

MARFORIO

O inquerito policial. — Si elles bebessem o delicioso.
 PARATY EXCELLENTE, não fariam o feio que estão fazendo
 Que exemplo a futuros delegados dá o PARATY EXCELLENTE!

Os espiritas tambem se declararam contra o novo regulamento sanitario.

Estes, porém, por outra razão: é que elles querem continuar a curar os tolos e credulos pelo espiritismo e o regulamento não o tolera. D'ahi, um pedido de *habeas-corpus* e d'ahi a negativa do juiz seccional a esse pedido.

Ora nada mais falta a gente ver neste mundo!

Amanhã a mãe Joanna Mandingueira tambem vai requerer *habeas-corpus* para poder livremente propinar hervas abortivas ás suas freguezas e depois de amanhã será a vez do Caboclo da Praia Grande solicitar garantias para as suas feitiçarias e benzeduras dos papalvos!

Cognac Moscatel do Alto Douro. — Depositarios: Rosario 82.

Recebemos, lemos e agradecemos:

Boletim da Associação Commercial do Rio de Janeiro, publicação semanal. E' o numero 2, do anno I. Traz entre outros um importante artigo sobre a barra do Rio Grande.

Boletim da Associação Commercial do Rio de Janeiro. Terceiro numero do 1º anno.

A *exposição*, n. 4, publicação quinzenal de litteratura, sciencia, arte e recreio, que vem á luz em Curityba. O presente numero traz varias photographuras, dignas de apreço.

Lista dos preços das principaes perfumarias da casa Luiz Hermany & C. Os preços, muito bons; quanto ás perfumarias, nada sabemos. Serão boas? *Chi lo sa?*

Jornal da Ordem Médica Brasileira, n. 1, anno 1.

Almanak da pharmacia e drogaria de Alfredo de Carvalho & C.

Relatório dos trabalhos sociaes do Jockey Club concernente ao anno de 1903, apresentado pela sua directoria á assembléa geral de 15 do corrente.

O *Assucar e o alcool na Bahia*, importante trabalho do Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, publicado por occasião de realisar-se a *exposição internacional de apparatus a alcool*, promovida pela Sociedade Nacional de Agricultura.

Azeite Villarinha — o mais puro e o mais saboroso, á venda nas principaes casas de molhados.

Está annunciada para o dia 29 do corrente a solemniidade da inauguração dos trabalhos para as obras do porto.

Avisa-se á *confraria do avança* que haverá lunch, com boas comezainas e os bébes o mais escolhidos.

Preparar queixos e goelas.

Continúa no Parque Fluminense a fazer s'cesso o novo grupo The great Valazzi, malabarista e equilibrista *fin de siècle*; Lina Lorenzi, Jeanne de Neige, Leone de Revyl, Vassort — Mirrys e o tenor lyrico Villi. Amanhã, domingo, *matiné* familiar.

Do Sr. capitão F. Seidl recebemos um exemplar do seu volume *O duque de Caxias*, um trabalho patriótico em que se encontra o bem traçado esboço da gloriosa vida do grande soldado.

Gratos.

Triumphante — vinho velho do Porto de A. Pinto dos Santos Junior & C., rua do Rosario 82.



(Ao Dr. Derveval da Fonseca.)

Vejo alegres voltar as andorinhas
 Em procura do sol da primavera!
 Saúde, ó natureza, essas doidinhas
 Que brincam pelo azul da vasta esfera!

A sorte dessas loucas quem me dera!
 Sempre em busca de amor, sempre sósinhas,
 Vivendo da illusão, d'uma chimera,
 Do sol, da luz, das solidões marinhas.

Voltam as andorinhas carinhosas;
 Vicejam nos vergéis as brancas rosas
 —As alvissimas noivas do sertão.

Só tu não vens, ó timida criança!
 Mas que importa, si vives na lembrança
 E eterna viverás no coração!...

Rio, 12-II-904

FABIO D'ELEUZIS

Triumphante — o vinho fino mais apreciado e o mais preferido pelos convalescentes.



Não se pôde actualmente queixar o nosso publico. Os maxixes de que está recheiada a revista *Cá e lá*, no Recreio, e as pachuchadas que todas as noites o Brandão enxerta no *Pé de cabra*, do Apollo, devem bastar para satisfazer-lhe o seu bom gosto artistico, desde que a arte aqui nesta terra gyra entre esses dous pólos — o maxixe e a pachuchada.

São essas as peças que presentemente fazem as delicias do nosso bom povinho, o qual afflue em massa todos os dias, ou todas as noites, áquelles dous theatros, extasiando-se ante os remexidos da Delorme ou perante a bella plastica de Blanche Grau.

Para os idealistas que sonham com a regeneração do theatro nacional e suspiram pela volta aos aureos tempos de João Caetano, de Joaquim Augusto, de Barroso Pimentel, de Amoedo, de Furtado Coelho, da Ludovina, da Marquelou, da Adelaide Amaral, da Maria Fernanda, da Jesuina Montani, para esses o facto de momento deve ser symptomatico e equivar a um jorro de agua fria atirado sobre o entusiasmo de suas esperanças eternamente em flôr. Um longo suspiro de indizível tristeza, uma careta de irreprimível repugnancia, dirão talvez o que lhes vai na alma, ao lembrarem-se que no Gymnasio, no S. Januario ou no S. Pedro de outr'ora seria naquelles tempos uma profanação, uma simples tentativa, que fosse, de um simulacro de maxixe...

Mas os emprezarios é que não podem viver nem pagar as folhas das companhias com suspiros, recordações e correlativos idealismos. E quando vimos a Clara Della Guardia representar a grande arte seguidamente para as cadeiras vãs, e quando vemos as galerias apinhadas desmancharem-se em escandalosas risadas entre os abobalhados gritos de *Micadela! ó Mica!* do Cantarôla do Apollo, ou delirantemente pedirem *bis* ao arremedo da «dança do ventre» conscienciosamente feito pelas damas do Recreio, — quando se vê isso dá-se razão aos directores de companhias theatraes e reza-se contritadamente um *padre nosso* por alma da defunta D. Arte Dramatica.

O que elles querem é *cake walk*, — pois empanturrem-n'os de *cake walk*.

Aqui ha dias, os que olham com saudades para o passado tiveram um a boa noitada em que puderam relembrar com jubilo um pouco dos tempos idos.

Foi na antiga Phenix e foi o Hodierno-Club que proporcionou essa noite aos que ainda tomam a serio estas cousas e preferem ouvir uma scena de drama a ver um par de pernas bem torneadas supportando um tronco amplo e carnudo, que se desmancha em circumvoluções de samba.

Representou-se alli o drama do sempre lembrado Vasques — *Lagrims de Maria*, alli mesmo por elle levado á scena, uma comedia de costumes assás apreciavel, com o seu tanto de rigorosa observação, moralista, natural, embora um pouco piégas e ingenua.

Não se vai aqui dizer que a peça teve um desempenho *hors ligne*, mesmo porque se trata de amadores e alguns delles ainda assás bisonhos. Mas, sem favor, pôde se afirmar que a interpretação foi muito regular, principalmente pela primeira figura d'essa agremiação dedicada ao reverente culto da arte séria — a amadora D. Guilhermina Rocha.

A festa era consagrada a essa dama e tinha havido um previo trabalho de recommendação á critica e aos criticos em seu favor, — propaganda inconveniente, que poderia prejudicar a desde que todo o mundo parecia ter sido convidado para ir ver uma Sarah, uma Réjane ou uma Duse.

D. Guilhermina Rocha é effectivamente uma amadora de muito merecimento. Dispõe de uma figura muito boa para a scena, é sympathica, é distincta, *sabe estar*. De entre os seus predicados naturaes avulta a voz, uma voz de timbre agradabilissimo, abemolada; e de entre os attributos adquiridos ella pôde gabar-se da dicção, pois realmente articula nitidamente as palavras, diz correctamente.

Ha, entretanto, muito ainda a desejar quanto á sua gesticulação e está-se a perceber que á distincta amadora faltou um preceptor habil, idoneo e competente, capaz de ensinar-

lhe que o unico gesto possivel e aceitavel em scena é o gesto simples e natural.

Em todo o caso, para toda a platéa intelligente que enchia o recinto da antiga Phenix, naquela noite, patente ficou que o Hodierno Club guarda um brilhante de primeira agua em seu seio; e certo não é lisonja, sinão pura verdade, pre-dizer que a intelligente amadora de hoje ha de ser fatalmente uma bella artista de amanhã—si estudar e si tiver mestres. — A. Brito.

Dr. J. Silvino Espindola — Cirurgião dentista, Ouvidor 149 A.

DOCE IGNORANCIA



— Bonitos kiosques estão construindo agora nas ruas; são para bebidas?...

— Antes pelo contrario.

Triumphante — vinho velho do Porto de A. Pinto dos Santos Junior & C., rua S. Pedro 154.

O Dr. prefeito municipal tomou uma surra do «Jornal do Commercio», porque se resolveu a fazer o Theatro Municipal. O teiró é antigo, e o «Jornal», quando lhe dá para fazer guerra, é um tigre; e só por isso se explica a «varia» que deu o «vôvô», achando que o Sr. Passos está a malbaratar os dinheiros dos municipes.

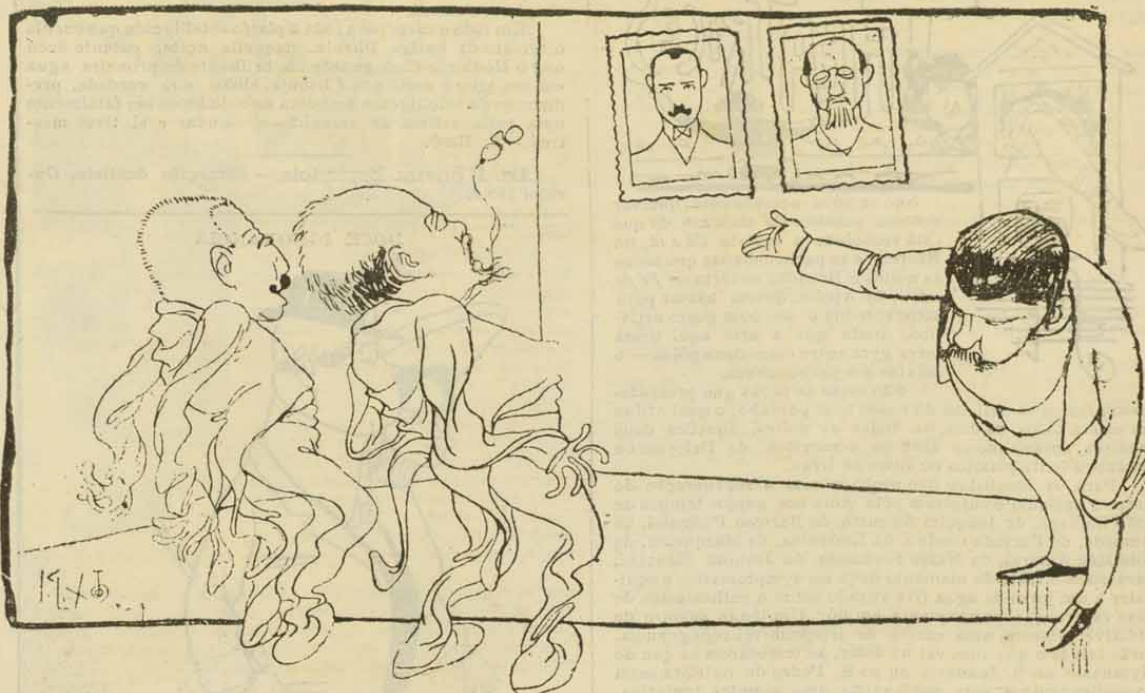
Não, «Jornal» de minh'alma! O dinheiro não é da municipalidade, é dos contribuintes, que contribuíram, estão contribuindo e continuarão a contribuir para a edificação do Theatro Municipal, um dinheiro sagrado, que a Prefeitura tem recebido, de que não paga juros, e que não se sabe quando empregará, dando-lhe o destino expressamente determinado em lei.

«Vovô», ha de confessar que desta vez deu um cochilo deste tamanho...

Bastos Dias.—Photographo. Especialidade em: retratos e augmentos, em platinotypia. Rua Gonçalves Dias 52.

No Casino Nacional continúa a causar admiração Mr. Lecourt, o mais comprido dos comicos. A maior atracção do mundo—A Flecha Humana, (Looping the Loop) pelo arrojado campeão cyclista Mr. Broka. Successos da cantora Mile, Nikita e dos duettistas Dell'Oro e Sagrestani. Amanhã, grande *matinée*.

NO HOSPICIO



— Hein ? os nossos retratos ? ! Aqui ?
— Onde deveriam estar ?

HORLICK'S MALTED MILK

O leite Malteado de Horlick não é um remédio, mas um alimento concentrado e de bom paladar, em forma de pó, composto de leite de vacca puro e rico combinado com um extracto de cevada e trigo.

Para adultos. Como bebida de mesa é muito mais nutritivo e salubre do que café, chá ou cacáo. Os que viajam ou trabalham acharão este preparado muito conveniente para tomar entre as refeições, ou quando uma refeição inteira seria demais. E' também muito recommendado para mãis que estão amamentando crianças e para as pessoas velhas é um bom nutritivo, dando força ao systema, como dieta.

Para convallescentes. Como o leite Malteado de Horlick é muito nutritivo, e ao mesmo tem pomuito agradável ao paladar, solúvel e facilmente digerido, faz uma excellente dieta para os convallescentes de febre typhoide e outras febres, pneumonia ou tuberculose, assim como para dyspepsias, catarrho do estomago ou intestinos, prisão de ventre chronica ou diarrhéa, e outros casos em que uma dieta salubre é de importancia vital. Uma chicara deste nutritivo alimento, tomada antes de se recolher ao leito, produz um somno profundo e salubre.

Para creanças. O leite Malteado de Horlick, devido á sua natureza peculiar e á sua composição, é sem duvida o preparado mais satisfactorio para as crianças cujas mãis não as podem amamentar, ou quando estão desmamando. As suas propriedades chemicas, physicas e physiologicas assemelham-se muito ao leite de mulhier.

P. J. CHRISTOPH
AGENTE GERAL

Rua da Alfandega 67, sobrado

A venda nas principaes drogarias, pharmacias e casas de comestiveis.

A «KULTUR»

«Revista Internacional... em ortografia simplificada, com suplementos occasionais, redigida por um grupo de homens de tendencias as mais largas, as mais radicais... etc... A «Kultur» não tem um programa fixo... Precisa de dinheiro...» (Plataforma da dita)

Por «Kultur» baptisou-se uma revista
Que acaba de nascer nesta cidade;
Não tem programa fixo, tem em vista
Explorar esta pobre humanidade.

Redigida por gente radicista
Tendencias as mais largas, a deidade,
Da latica no campo, traz a lista
Das culturas a dar publicidade.

O anarquismo, um senhor sindicalismo,
Grèvismo e tudo emfim que acaba em ismo,
Defende em esperanto só falando...

Nos taes occasionais, os suplementos,
A cuja atochará mil cumprimentos
A quem para ella arame for mandando.

MARFORIO.

O Sabonete Riferger é o melhor para a cutis, banho, toilette; faz desaparecer em poucos dias as manchas do rosto, sardas, caspa, empigens, darthros, signaes de bexiga, etc. Custa 1\$500. Vende-se nas principaes casas e no deposito, rua da Quitanda 48. Godoy & Fernandes.

O Club Amazonas teve a gentileza de communicar-nos a posse de sua nova directoria, a qual se compõe dos Srs.: presidente, José P. Medeiros de Carvalho; vice-presidente Felipe Marques Alvim; 1º secretario, A. A. Cardoso de Almeida; 2º dito, Lucio Leal; 1º thesoureiro, José Rodrigues de Siqueira; 2º dito, Henrique Alves. Conselho fiscal: Pedro Alvares de Andrade, Manuel Gomes Pereira e Jonathas Vaz.

Photographia — Na redacção do Malho recebem-se encomendas de grupos, casas commerciaes, retratos, ampliações e reproduções.

Dirijam-se a A. LEAL.

Gloria a Deus nas alturas



Paz na terra entre os homens.

DUAS FESTAS

° POLKA POR L. P. °

PIANO

The musical score is written for piano in 2/4 time. It consists of five systems of music. The first system begins with a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a common time signature of 2/4. The word 'PIANO' is written to the left of the first system. The first system contains five measures, with dynamics *p*, *ff*, *ff*, and *ff* indicated. The second system contains five measures, with dynamics *p*, *ff*, and *p* indicated, and includes first and second endings marked '1ª vez.' and '2ª vez.'. The third system contains five measures with a dynamic of *ff*. The fourth system contains five measures with dynamics *ff*, *mf*, and *p* indicated, and includes first and second endings marked '1ª vez.' and '2ª vez.', followed by a 'Coda' section. The fifth system contains five measures with dynamics *ff* and *mf* indicated.

Trio.

p *FIM* *p*

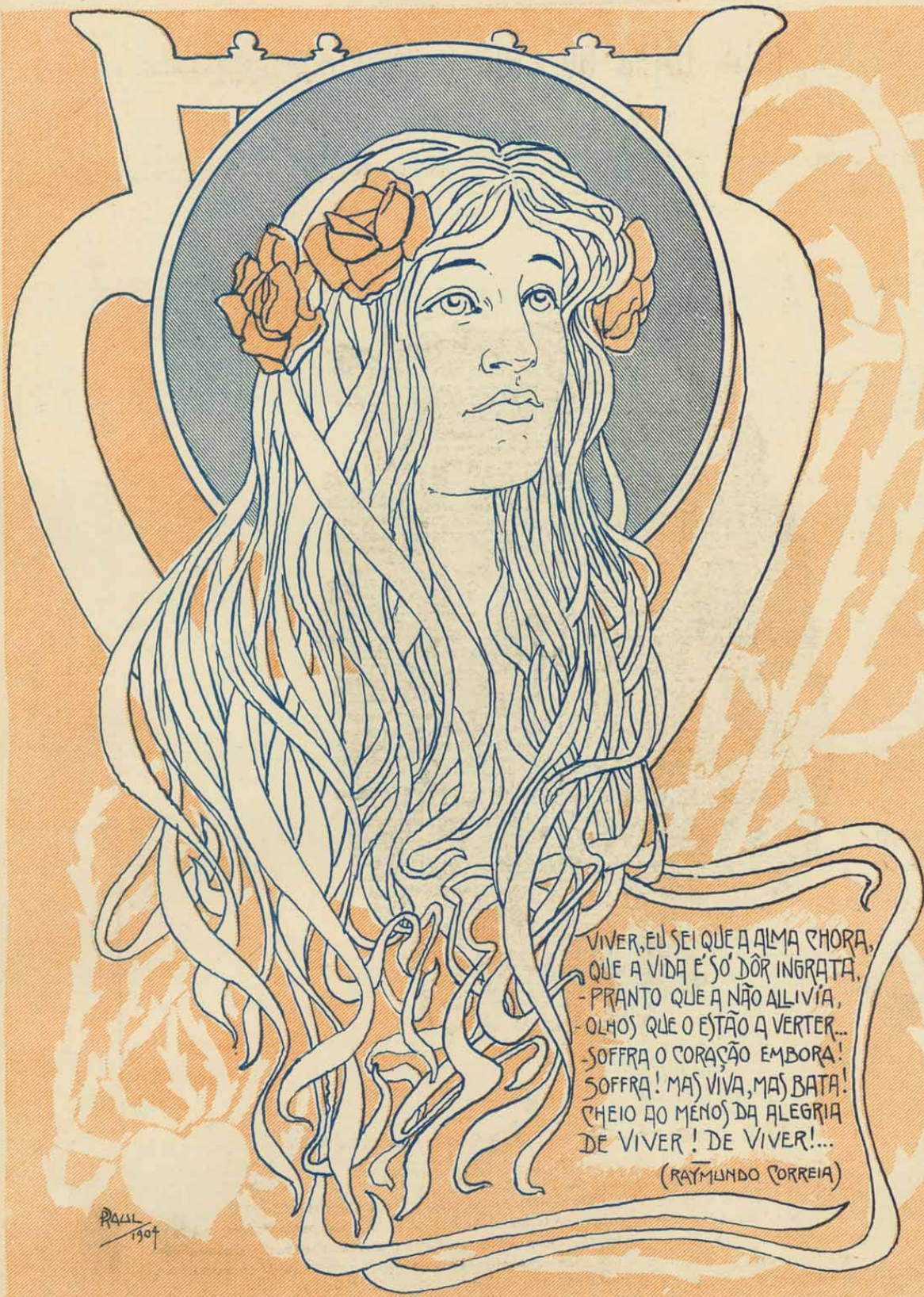
ff.

p

1. vex. *2. vex.*

d.c.

d.c.



VIVER, EU SEI QUE A ALMA CHORA,
QUE A VIDA É SÓ DÓR INGRATA,
- PRANTO QUE A NÃO ALLIVIA,
- OLHOS QUE O ESTÃO A VERTER...
- SOFFRA O CORAÇÃO EMBORA!
SOFFRA! MAS VIVA, MAS BATA!
CHEIO DO MENOS DA ALEGRIA
DE VIVER! DE VIVER!...

(RAYMUNDO CORREIA)

PACIL
1907

—O nec plus ultra do chic e da elegancia—

Fabricação especial da eximia colleteira pariztense

Madame Garnier

Unico importador para todo o Brasil — O Grande Estabelecimento das
Fazendas Pretas

RUA DA URUGUAYANA 76



OS COLLETES DE MADAME GARNIER

São a alma da toilette, LES ROIS DE L'ÉLÉGANCE

Acima de todos os elogios e reclames, os colletes de Mme. Garnier continuam na sua carreira triumphal.

Cada dia maior é o numero dos que, sabedores da sua superioridade em elegancia e commodidade, affluem ao elegante estabelecimento de Fazendas Pretas, da rua Uruguayana n. 76, onde unicamente são vendidos aquelles maravilhosos colletes.

Em breves dias, estamos seguros, os colletes de Mme. Garnier conseguirão no Rio de Janeiro o que já conseguiram em Pariz: serem preferidos por todas as senhoras elegantes e de bom tom.

Grande FABRICA DE RABECAS, VIOLONCELLOS
Violões Bandolins Contra Baixos GUITARRAS

ANTONIO COQUEIRO

RIO DE JANEIRO
 42 - Rua da Carioca - 42

Vendem-se Cordas para todos os instrumentos Especialidade nos Capotrios

GALERIA

Dos amigos do escandalo, a delicia
 E' o que se diz, fóra dos bastidores,
 Da nossa muito celebre policia,
 Das jogatins e dos jogadores.

Sem cautelas, sem geito nem pericia
 Andavam a comer certos senhores,
 E um, de arrelia, na occasião propicia
 Denunciou delegados e inspectores.

O panno verde da roleta e o esguicho,
 O trombone dos dados, o baralho,
 Tudo servia ao policial capricho.

Um conselho: — "Dinheiro sem trabalho,
 Somente arranja quem cavar o bicho,
 Nos palpites certissimos d'O "Malho".

Vocês conhecem um rio encantado, mais encantado do que o Rio de Janeiro?

E' o rio Yalú, lá pela China. Nas margens desse rio os russos desembarcam tropas; no dia seguinte essas tropas são japonezas, no dia seguinte as tropas desapareceram dali e vão para as nascentes do rio, depois surgem ao norte, depois somem-se ao sul, depois é o rio que se dissipa nas brumas do Extremo Oriente.

Leiam os telegrammas pelo systema Marconi, que os jornaes diariamente publicam e vejam si é ou não encantado o tal Yalú...

A *Gazeta de Noticias* publicou um interessante despacho telegraphico de Jacarehy, no qual o seu correspondente communicou que alli tinham chegado os dous *globe trotters* italianos que de S. Paulo pretendem ir a pé até os Estados Unidos, á exposiçáo de S. Luiz.

O despacho foi assim traduzido pelo redactor da *Gazeta*: «De todas as localidades Glob e Trotters têm escripto cartões-postaes...»

Muito bem. Ficam assim os dous italianos se chamando Glob e Trotter, e o supradito redactor nomeado trotador do Globo, telegraphico.

Parabens a todos.

Os jornaes chamam ás vergonheiras do inquerito policial sobre as comidellas «os bastidores do jogo.»

Bastidores, isso? No palco, e bem á vista do publico é que essa trapalhada toda está se deslindando, nem nunca o jogo no Rio de Janeiro se fez dentro dos bastidores.

Só o não vê á luz da ribalta quem o não quer.

SECÇÃO MUSICAL — Foram acceitas as seguintes composições:

Yvonne por Alda Fonseca e *Gosta de mim?* polka por Alfredo Gravato.

Aléte e valsa *Hilda* estão recusadas.

COUSAS PRETAS



— Ceboloria! Sempre que appareço, confundem-me e levam a gritar: ora, o Lopes!

Alfaiataria Central

Roupas feitas e sob medida — Grande reduçáo de preços

90 e 91 — Rua Sete de Setembro — 90 e 91

◆◆◆◆◆ CANDIDO DE ARAUJO VIANNA



LAEMMERT & C.
 LIVREIROS - EDITORES
 Rio de Janeiro e S. Paulo

ACHA-SE A VENDA

O Medico dos Pobres

ou a HOMOEOPATHIA
 ao ALCANCE de TODOS

CONTENDO a descripção das principaes molestias que affligem a humanidade, seu diagnóstico e tratamento; um compendio dos principaes medicamentos homoeopaticos, seus antidotos e emprigos; e um guia de medicamentos novos ou moderados obra importantissima extractada dos melhores autores nacionaes e estrangeiros.

pelo major **BRAULIO**
JAYME MUNIZ CORBEIRO
 Professor jubilado

OITAVA EDIÇÃO, revista, melhorada e muito augmentada; um volume cartonado, \$200.

A grande accliação que tem tido este livro, a ponto de se esgotarem não rapidamente sete grandes edições, é a prova mais perfeita de que o autor conseguiu resolver admiravelmente o problema que tinha ante si, quando se propoz escrever esse manual. O *Medico dos Pobres* é, de facto, um guia que, como um assessor e desvelado amigo, está ao alcance de todas as intelligencias, mormente dos chefes de familia que espalhados pelo interior dos Estados e longe dos socorros profissionais, não podem, de prompto, acudir aos seus parentes enfermos e com probabilidade de bom exito.

AGUA DE MELISSA BRASILEIRA
 Igual e mais barata que a estrangeira. Todas as casas de familia devem ter este medicamento. E' eficaz nas syncopes, vertigens e estomago.

CALLOS

Cura certa com o uso da **MAYNARDINA**, em poucos dias. A' venda em todas as pharmacias. Rua do Hospicio n. 26 — Drogaria Freire.

EM MENDES



A melhor estação de verão.

A' digna directoria da Sociedade Nacional de Agricultura agradecemos o exemplar que nos enviou do volume da *Lavoura*, o seu boletim correspondente aos mezes de outubro e novembro do anno passado e todo consagrado á Exposição de Apparehos de Alcool.

Bello volume, sob todos os pontos de vista apreciavel.

«E' JUSTO»

Certo dia um capadocio
Por uma venda passava
Quando viu o taverneiro
Que na porta descanzava,
Tinha elle uma caréca
Tão grande e tão reluzente
Que o pandego embasbacado
Parou mesmo em sua frente :

— «Bom dia; diga-me cá:
«Tem queijos para vender?»
— «Não, senhor, já se acabaram,
Amanhã é que hei de ter.»

— «Ora bolas, seu marreco...»
Diz o cabra; «isso é que é tortá,
Quem não tem mercadorias
Tira as amostras da porta.»

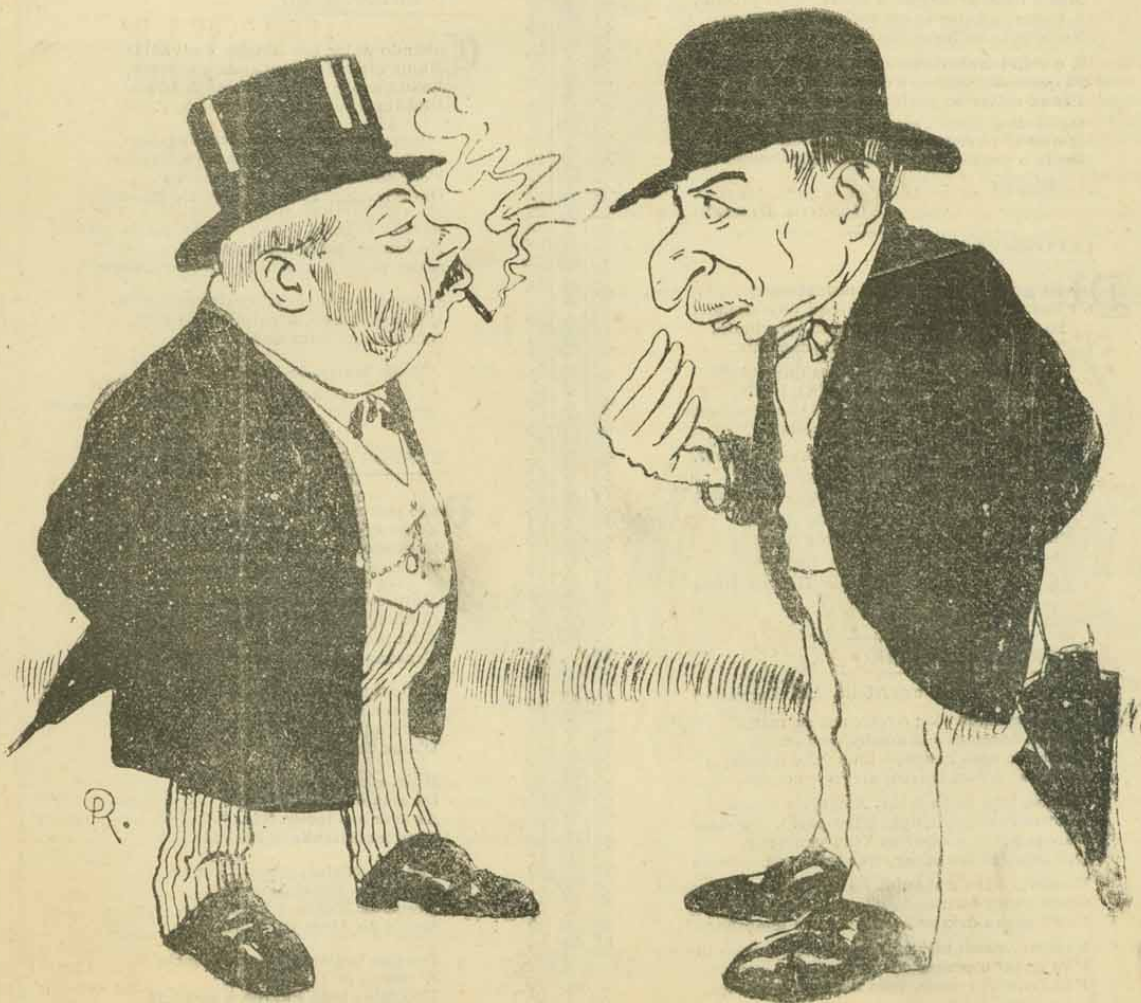
Março, 904.

HELIOS SAKATRAPOS.

Antes de partir para os Estados Unidos, deixou-nos seu bilhete de visitas o Sr. Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, digno commissario brasileiro na exposição internacional de S. Luiz.

Cognac Moscatel do Alto Douro.—Depositarios :
Rosario 82.

AS OBRAS MISERICORDIOSAS



— E esta, seu compadre? Não ha remedio sinão vender a minha casa?
— Sem duvida! A salvação é arranjar ahi uma avaliação que salve a gente do infortunio...

TENEBRAS

(Para o José Ribeiro Carneiro)

Anda-me alma horrivel pesadello.
Tenho presagios mács! Medito... Snuho...
Ponho tudo no verso e tudo ponho,
—para do verso architectar o flo.
Rima! Rima da luz do sete-estrello,
quero-te forte! e para tanto imponho!
Nada me favorece!... Assim deponho
todo o trabalho; e como dóe diz-o...
Amo! Eis da redempção o meu calvario.
Nelle crucificaram sem piedade
—o éstro e a imaginação: Destino vario...
Rompe-se o peito e a dor meu peito invade.
Deus! mostrai-me do amor o itinerario
para que eu viva, Augusta Magestade!
Realengo.

JUVENCIO BARRCO

O SEU BATEL

—Ao Zito—

Desenrola-se o fumo em negrás espiraes
Do seu branco batel. Ao longe, no infinito,
O commandante vê o vendaval, e um grito
De alarme faz ouvir aos seus officiaes.
Ventos; medonho o mar; estrondos infernaes;
Mas o batel prosegue a soffrer qual precito,
A luctar, a bater-se em rochas de granito,
Resistindo ao furor das ondas colossaes.
E o velho marinheiro exausto, sem amparo
Já quasi moribundo e quasi sem esp'ranças,
Pensa voltar ao porto, embora de Tormento;
Mas vendo ao longe a aurora e o céu tornar-se claro
E o batel navegar em placidas bonanças,
Sente o prazer feliz da Paz, do Salvamento.
Rio-904

GONZAGA HERDAMI

IMPOSSIVEL

Mão grado teu, (e digo-o unicamente
Porque cumpre que o saibas, anjo amado)
Hei de, em poema a capricho burilado,
Tão grande amor cantar eternamente.
Mão grado teu, pois queres que velado
Elle fique p'ra sempre a toda a gente,
Não vendo que um amor tão transcendente
Quer ser sabido, p'ra ser invejado.
Mas por que queres? Tão pouco sensível,
Tão ingrata serás? Pois é possível
Que ao que tanto te adora ames tão pouco?!
Olha: o que quer teu coração gelado
Não pôde ser: hei de morrer cançado
De repetir que te amo como um louco.

HEITOR LIMA

Carangola.

A FORÇA DO DESTINO

(Para Abilio C. de Carvalho)

Vamos, estamos sós; o rouxinol na matta
Espera docemente a aurora perfumosa
Cantando uma canção—uma feliz balata...
Do nosso amor, talvez, alegre e sonora!...
Vamos, não tarda o sol. A cotovia airosa
Subtilmente contempla o teu perfil. Ingrata,
Vamos gozar o amor da vida venturosa
Que leio em teu olhar, que teu sorrir retrata.
Vamos... olha a manhã do nosso amor primeiro
Como passa osculando os prados de narcisos,
Como passa deixando effluvios de lembrança!...
Vamos... nasci talvez p'ra ser teu companheiro,
P'ra gozar o prazer dos teus doces sorrisos,
P'ra fruir teu amor, teus sonhos, ó criança.

Rio-904

GONZAGA HERDAMI.

A ARTISTA

(Dos «Dramas da vida».)

Tivera nessa noite um verdadeiro triumpho
A festejada actriz. Os applausos echoavam
Em seus ouvidos inda. E tanto de seus olhos
As lagrimas jorravam.
Conbera-lhe o papel de uma dama infeliz
Que a filha vê morrer da idade em plena flor...
E com tanta verdade e com tal perfeição
Encarna em si a dor
Que o enthusiasmo levou a todos os presentes!
Dos moços os chapéus choveram no tablado...
Muitas vezes chamada ella foi ao proscenio...
E o povo electrizado
Do carro quiz tirar os animaes fogosos,
P'ra á casa conduzir, em que a actriz habitava!
Em vez de se orgulhar, abatida, chorosa,
A artista se mostrava.
.....
Era muito infeliz esta artista aclamada...
A desgraçada havia (oh! irrisão de sorte)
Perdido ha pouco tempo a sua filha amada...
Levada pela morte...
EDUARDO VIDAL.

O PHILOSOPHO

Cofiado as barbas longas e alvadias,
Numa attitude veneranda e austera,
Lastimava o philosopho as já frias
Illusões insensatas que tivera...
•Quem desconhece as côres fugidias
Destas miragens? Quem a primavera
Pode sonhar nas altas penedias
Onde reina a Tristeza e o Gelo impera?
Sonhar! Quem sonha, vendo que do mundo
No lutuoso pélagos iracundo
Só ha phantasmas de grosseiro aspecto?
Disse e, ao volver a frente encanecida,
Viu, a seu lado, a palpitante vida,
A cabecinha loira de seu neto...
B. H. março-de-1904

OLYMPIO CARVALHO

VERSOS PARA UM LOUCO

Digo por estes caminhos
Tão vago como um duende!
Si choro, choram os ninhos,
Si fallo, ninguém m'entende...
Móra commigo a Saudade,
Commigo habita o Pezar
E na minha Soledade
Grasnam córvos ao luar!
Já floriram Primaveraes,
No meu cuidado jardim,
Onde adejavam chimeras
D'azas de prata e setim!
Hoje, só pelas ameias
Do meu castello donrado
As aranhas tecem teias
Como occultando o Passado.
Passam ventos, gemem ventos
Chorando de sul a norte;
Noiva da Magua e Lamentos.
Noiva do Alem-Donna Morte
Por que fugiste?! Esta ausencia
E' tempo de ter um fim,
Meu labio inda guarda a essencia
Do teu labio de marfim!...

THIAGO PRIXOTO.

INTRIGADO



— Avenida á beira mar? E' o paiz á beira do abysmo!

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções:

Rua Primeiro de Março n. 38 e Visconde de Itaborahy n. 9

CAIXA DO CORREIO N. 41

Endereço telegraphico — **LOTERIAS**

RIO DE JANEIRO

GRANDE E EXTRAORDINARIO SORTEIO

16ª loteria do grandioso plano n. 103

Sabbado, 9 de abril proximo, ás 3 horas

200:000\$000 Inteiros a..... 15\$000
Meios a..... 7\$500
Vigésimos a..... \$750

Os bilhetes acham-se á venda com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio nas agencias geraes aqui e em todos os Estados da Republica.

PAGAMENTO PONTUAL

N. B.—Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

MINIMAX é o melhor extintor portatil de incendios até hoje conhecido.

Seu importador propõe-se a mostrar praticamente sua superioridade extinguindo fogueiras de qualquer combustível que os pretendentes indicarem.

E' PRIVILEGIADO NO BRASIL.

OS PIANOS RACHALS construidos especialmente para climas tropicaes, são desde 1832 os que maior successo têm obtido pela sua execução primorosa interna e externa, pela excellencia das suas vozes, pela sua extrema durabilidade, pelos seus aperfeiçoamentos e pela modicidade dos seus preços.

Para mais informações dirigir-se a

LUIZ PRESSER

111 RUA DA QUITANDA 111

CASA FLORA

Trabalhos artisticos de flores naturaes de toda especie
BULBOS, ORCHIDÉAS, ETC.



SEMENTES NOVAS

DE HORTALIÇAS E FLORES

TELEPHONE 1281

Schlick & Comp.

Rua do Ouvidor 25 B

RIO DE JANEIRO

Solitaria

EXPELLE-SE EM 2 HORAS

Obtendo-se cura certa com as capsulas

→ Alpha de extracto ethereo de feto macho ←

VIDRO 34000

Encontra-se nas pharmaeias e drogarias, e no deposito geral:

29 RUA SETE DE SETEMBRO 29
CASA HESS & HUBER

N. B.— Os productos ALPHA, de Alberto Kohnow, obtiveram como premio a medalha de OURO na recente Exposição Industrial.

NO ESTRANGEIRO



—Leste? 40 familias envenenadas pelos queijos em Alicante!...

— Com tanto queijo, era natural que dessem á casca.

COMMENTARIOS



— Você que diz?
— Que vamos agora ficar muito por baixo.

— Você também foi no embrulho, hein?
— Que queres, filhinha, a gente não é de bronze...

— Faça o favor de não me contar confidencias sobre o caso.
— ?
— Porque posso dar com a lingua nos dentes.

M. BARCELLOS & SOUZA encarregam-se de construcções e reconstrucções de prédios, pinturas, decorações e forrações. — Rua Theophile Ottoni n. 50, sobrado Rio de Janeiro.

ESCRUTINIO RUSSO-JAPONEZ

Continuamos a receber respostas aos quesitos formulados acerca do conflicto russo-japonez. Por agora, o que temos a assignalar é um certo movimento em favor da Russia, que a principio não se notava. E a prova é a desproporção que se via no ultimo numero d'*O Malho* entre os sympathicos aos japonezes e aos russos, sendo estes menos de um terço daquelles.

Agora podemos dizer que temos a seguinte estatistica:

Pelos japonezes..... 2.102
Pelos russos..... 1.004

Já é differença.
Continúa o escrutinio.

Muito satisfeito respondo aos quesitos do escrutinio Russo-Japonez:

1º — Interesse-me muito.
2º — Sou e serei sempre pela Russia.
3º — Sou pela Russia porque o Japão foi o unico provocador da guerra, tendo rompido as hostilidades sem esperar resposta pacifica da Russia, e mesmo a victoria do Japão é um perigo para a nossa raça. Por isso faço ardentes votos pela victoria da Russia.

Vosso admirador

O. SILVA.

Rio. — Março 1904.

Sim, me interesse penhoradamente, Japonez sou; a Russia não se atreva. Porque, sinão, verá perto, longamente, Em que logar está, — o talvez te escreva.

ESPOLADO.

Aos tres quesitos respondo:

1º — Sim, com o maior interesse.
2º — Pelo Japão.
3º — Porque sendo o pequeno Imperio do Sol Nascente uma nação barbara, eis que se levanta para fazer numero ás grandes potencias e enfrentar com este colosso que se chama Russia e a Russia encontrará no Imperio do Sol um inimigo audaz e capaz de a enfrentar tanto no mar como em terra.

VALETE DE COPAS.

Ao questionario do escrutinio Russo-Japonez, respondo
1º — Sim, interesse-me.
2º — Pelo sympathizado imperio do Japão.
3º — Porque, apesar de pertencer á raça branca, tenho raiva do povo russo e sou entusiasta admirador da coragem e do brio do povo da Nipponia.

Rio de Janeiro, 16-3-904.

OLAVO DE FETAL.

Como leitor admirador e collaborador na secção charadistica d'*O Malho*, julgo ter o direito de vir dar a minha opinião sobre o actual conflicto entre a Russia e o Japão.

1º — Interessa-se pelo actual conflicto russo japonéz?
— Sim, pois é uma questão que interessa o mundo inteiro.
2º — Por qual dos dous paizes se manifestam seus votos? Pelo Japão.
3º — Por que?
— Só porque não gosto da Russia e tenho pelo Japão uma sympathia que eu mesmo não sei explicar,

Do vosso constante leitor e collaborador.

DR. RENTZ.

Ao Escrutinio Russo-Japonez, no vosso jornal, respondo:

1º — Sim.
2º — Pela Russia.
3º — Porque julgo de nenhum proveito proprio ou geral o triumpho dos japonezes; não só pelas tradições de sua raça mais ainda porque considero o Japão uma victima de interesses inconfessaveis de terceiro, que traiçõicamente o instigou a declarar a guerra e á pratica da deslealdade com que a iniciou.

Vosso constante leitor

VICTORINO D'AGUIAR.

Santos, 20-3-904.

Respondo aos tres quesitos d'*O Malho*.

1º — Sim, visto tratar-se da vida alheia.
2º — Sou pelo Japão até... dormindo.
3º — Como não gosto das louras, não posso amar os russos.

Salamaleques do

SRIXAS VAGABUNDO.

São Paulo — 20-3-1904

Saudações.

Embora um pouco tarde, venho responder ao Escrutinio Russo-Japonez, feito pelo vosso conceituado organ:

1º — Sim.
2º — Pelo Japão.
3º — Em nome das victimas da Russia subterranea de

Stepniak, em nome da Liberdade, da Moral e do Direito, desejo ver esmagado o sanguinario urso moscovita, A guerra russo-japoneza é a lucta de Ormuzd contra Ariman.

DR. CICERO ARPINO.

Quanto ao 1º quesito: Sim.

Ao 2º — Pela Russia.

Ao 3º — Porque desde que a Russia foi provocada pelo Japão e a guerra covardemente iniciada por esta ultima potencia, é justo e louvavel até que os sentimentos de um individuo amigo da paz e ao lado da razão revertam pela Russia, nação por demais ordeira como bem soube demonstrar procurando a todo transe esquivar-se da guerra; não por temer o fogo de palha dos japonezes, mas sim pela prudencia. A Russia dá no Japão e ainda sobra tempo como bem mostrou Ruy Tenorio no n. 76 d'O Malho.

Leitor assiduo

SOLDADO DO 1º DE INFANTARIA

1º — Sim.

2º — Japão.

3º — Pelo direito, pela razão e pelo brio.

L. MELLO.

19-3-904.

1º — Bastante me interessa.

2º — Sou Japonez.

3º — Porque o Japão, tendo plena convicção de que a razão estava do seu lado, e considerando-se tambem mais fraco que a Russia, não trepidou em abrir lucta para obter a victoria, que é o que desejo.

Seu leitor constante

A. VIEIRA.

17-3-904.

Com prazer escrevo os seguintes quesitos.

1º — Leio com interesse os telegrammas do conflicto russo-japonez.

2º — Pelo Japão.

3º — Por que?

Porque o povo japonez captou-me a sympathia pelas suas actividades de homens sabios, e pelo labor que tem conseguido esmerar-se pelo desenvolvimento de suas industrias, e por isto que desejo prosperidade aos japonezes, por que são homens que trabalham para o progresso de sua patria, e por isto são dignos de louvores e merecedores da victoria que em breve hão de alcançar.

Petropolis.

Vosso constante leitor

ANTENOR DENONAS NUNES.

Sr. director.

Respostas ás suas perguntas:

1º — Tenho, não sei si é por o meu nome ser Guerra que sou apaixonado por uma guerra e nesta eu tenho certa curiosidade.

2º — Pela Russia.

3º — Porque não quero que um paiz do sol vença um paiz europeu, e si o conseguisse o Japão era capaz de querer conquistar a Europa.

Rio, 19 3-1904

GUERRA.

Envie-lhe as seguintes respostas para o « Escrutinio Russo-Japonez:

1º — Sim.

2º — Pela Russia.

3º — Porque é raça branca e christã.

Rio, 28-3-04.

OTANER MIVLA.

Tendo V. feito no seu conceituoso jornal uma parte denominada Escrutinio Russo-Japonez, venho por meio desta dar a minha opinião:

P. — Interessa-se pelo conflicto Russo-Japonez?

R. — Sim.

P. — Por qual dos dous paizes, manifesta os seus votos?

R. — Pela Russia.

P. — Por que?

R. — Porque acho que a raça amarella dando na Russia será uma vergonha para a raça branca, e mesmo porque tenho muita sympathia.

Deste seu Cr. Am. e Obr.

LUIZ DE DKUMMOND.

1º — Interessa-se pelo conflicto Russo-Japonez? Sim. Por quem manifestam os seus votos: pelo Japão, porque cumpriu com o seu dever rompendo as hostilidades com a Russia. 2º — porque não lhe deu tempo de se prevenir para guerra. 3º porque sou partidario dos Japonezes porque é um povo valente e heroico.

Mais tarde, depois de finda a guerra, a Russia completamente derrotada e desmoralizada, perante a Europa cogará a cabeça para contrahir um emprestimo para pagar a indemnisação de guerra si não quizer ver seu prestigio abalado na Asia e tremular sobre elle a grande bandeira do Imperio do Sol, enquanto o Japão, recostado a seu throno de ouro, coberto com a coroa de louros, dirá á nação tida como mais poderosa em todo o universo, hoje cabisbaixa e triste dirá quaes serão os homens mais valentes do mundo, os Japonezes.

MANOEL DE ALMEIDA.

A' MEIA-NOITE, QUANDO TODOS DORMEM...



— ELLA — Chi! Quanto supplente!...

Interesso-me pelos acontecimentos que se desenrolam no extremo Oriente, como por tudo que diz respeito á humanidade.

Pela Russia; não porque deteste o Japão, mas porque uma vez a Russia aniquilada será facil uma victoria da triplice alliança sobre a França e, si tal se der, o orgulho germanico é muito capaz de querer tornar effectiva a sua decantada ambição a nosso respeito.

Não creio muito na sinceridade de nossos grandes amigos — os Americanos — pois os julgo muito capazes de entrarem clandestinamente em qualquer conchavo vantajoso para a divisão deste grande paiz que se chama — Brasil. Demais: estou certo de que quando as nações européas se convencerem de nada arranjar no Oriente, voltarão definitivamente suas vistas fataes para a cubiçada America do Sul.

Assim, pois, mal por mal é preferivel, principalmente por nós, ellas irem-se entreendo por lá.

Ao menos até quando estivermos melhor preparados para resistirmos vantajosamente a qualquer tentativa menos amavel.

Vosso constante leitor

FERRERBRAND.

Respondendo ao escrutinio Russo-Japonez feito nessa folha, digo o seguinte:

1º — Não. Porque sendo jacobino só tenho em vista a fidelidade do meu paiz, o nosso amado Brasil.

2º — Os meus votos do coração são pelo completo extermínio das duas nações beligerantes.

3º — Porque nem o Japão e a Russia, principalmente, merecerão serem conselheiros da paz universal.

ARTHUR PACHECO.

Fazendo-vos justiça, sou o primeiro a comprehender que quando concebestes a idéa do plebiscito Russo-Japonez, tivestes em mira pôr á prova conhecimentos historicos e geographicos, infelizmente entre nós bem raros. Pois bem: têm sido de tal infelicidade as diferentes opiniões e votos pelos Japonezes, tão repugnantes alguns conceitos sobre o philantropo e sympathico Nicolau 2º e seu denodado e patriótico povo, que vós, Sr. Redactor, bem farieis, a bem de vossos proprios interesses, dar por findo o desastrado escrutinio, cujo inicio bem vos habilita a julgar como entre nós se sabe fazer justiça e conhecer a historia dos povos. Entretanto nem vós, Sr. Redactor, nem esses pseudos julgadores, duvidem um instante do resultado dessa guerra provocada pela ignorancia obtusa e traiçoeira de um povo perfido que bem depressa paga á generosa Europa a educação e preparo que d'ella tão recentemente recebeu, maxime desse generoso povo francez, seu eximio mestre, e a quem tão ignobil discipulo tão precocemente insulta e ameaça. Si vencesse tão abjecta raça, o que seria de nós todos?

Vosso admirador

ANNIBAL FALCÃO.

My dear editor.

At your questions, sauser:

First: Yes, very much.

Second: By the great empire of Russia.

Third: Because I know the rights of Russia and also because I am white.

Rio, march 21th 1904

GLADSTONE.

Respondo ao 1º quesito — Sim.

Respondo ao 2º — pelo Japão e pela Russia.

Respondo ao 3º — Porque sou christão e desejo a paz entre os povos da terra, e quero antes que se faça a vontade do senhor, e depois a minha, porque elle é o supremo arbitro das nações e elle com sua eterna sabedoria decretará o seu *verdictum*.

AMERICO ALVES.

Ao escrutinio respondo:

1º — Sim.

2º — Pelos dous.

3º — Porque, a guerra é sempre uma calamidade e traz a vinvez e a orphandade.

TONIO.

Respondo:

1º — Sim.

2º — Pela nobre patria de Leão Tolstoi.

3º — Porque entendo que a raça branca deve predominar na Asia como predomina nas outras partes do mundo. E como merecer as nossas sympathias a nação que, dizendo-se civilisada, manda, sem previa declaração, a sua esquadra

atacar a russa, que se achava fundeada e de fogos apagados?! A replica será terrivel; o Czar saberá vingar com os cossacos o insulto atirado á sua patria pelos *civilisados* salteadores do Oriente.

Rio, 21-3-904.

MANCHUNCHO.

Ahi vão as minhas manifestações:

1ª — Sim, porque como o *Esfolado*, do Theatro Apollo, sempre gostei de novas sensações.

2ª — Pelo Japão.

3ª — E' tal a paixão que nntro pelo Imperio do Sol que em mim se manifesta a convicção de que houve equívoco quanto á minha remessa ao globo.

Eu creio que em logar de brasileiro, ia nascer japonez.

JUCA.

Rio, 21-3-904.

A' 1ª pergunta respondo: — Interesso-me muito.

A' 2ª — Pela Russia.

A' 3ª — Porque a Russia me é mais sympathica.

S. J. A.

Respondo.

1º — Não.

2º — Pela Russia.

3º — Em primeiro logar, porque a Russia é christã; em segundo, porque a raça amarella é traioeira, perfida, e, depois, o Japão é muito amigo dos gananciosos yankees.

Meu voto ficaria melhor dado assim: gostaria si ambos fossem derrotados.

MALHOPHILO.

S. Paulo.

1º — Sim. Mais do que si fosse Russo ou Japonez.

2º — Eu cá nasci no Brasil, mas sou japonez todo inteiro.

IDYLLIO POLICIAL



— Meu bem, quando cercares a casa, me avisa, sim?

3º — A Rússia, extremamente desorientada, fiava-se na sua brancura, mas chegou o pessoal amarelo, as cousas ficaram pretas e os russos estão roxos por azularem.

21-3-04.

Vosso leitor, colaborador

SAGAZ.

Respondo aqui ao seu escrutínio :

1º — Interesse-me, e muito.

2º — Pelo Japão.

3º — Porque os japonezes desprezam a morte, é um povo moral, e os seus gostos são todos estheticos.

PETRONIO.

Aos quesitos do *Malho* a proposito da guerra Russo-Japoneza, respondo :

Quanto ao 1º.—Sim, muito.

Quanto ao 2º.—Pelo Japão.

Quanto ao 3º.—Porque como quasi todo brasileiro sou pela parte mais fraca (isto é, fraca é um modo de pensar, pois bem forte que é o Japão, para isso vamos vel-o dar na orgulhosa Rússia até criar bicho). Isto é o que mais deseja o constante leitor e apreciador do *Malho*.

Nichteroy, 16-3-904.

EDGARD MACEDO.

Ouro Preto, 11 de março.

Ao escrutínio Russo-Japonez, respondo pela seguinte forma: 1º Sim, como todo mundo que se interessa por curiosidade. 2º — Pelo Japão. 3º porque o Czar é inimigo acerrimo da sciencia e o Mikado é amante das sciencia e tambem porque o Japão é um paiz fraco e entretanto tem dado prova de valente e de ser um povo patriota.

De V. seu, etc.

FECAS.

Assiduo leitor desse magnifico jornal, apresso-me tambem em responder ás perguntas propostas.

1ª — Interessa-se pelo conflicto Russo-Japonez ?

Sim, como militar e particularmente como brasileiro, pelo grande ensinamento que dali resulta para nossa Patria desarmada e impotente para conter qualquer ataque europeu ou dos nossos amigos ursos d'America do Norte.

2ª — Por qual dos dous Paizes se manifestam os seus votos ?

Por nenhum del'es; são ambos hypocritas e ambiciosos, cubicam um terceiro por ser mais fraco.

3ª — Prejudicada.

Recife, 10-3-904.

CAPTÃO SOLON.

Quanto ao primeiro quesito : Sim e muitissimo.

Ao segundo — Sempre pelo Japão.

Ao terceiro — Pelo Japão, por ser um povo civilizado, bem que esta date de 30 annos, e ainda por ser um povo aparentemente fraco, deante da monstruosidade russa, e mais ainda porque desejo muitissimo a conflagração geral na Europa e esta dá-se com certeza, pois é em extremo ambiciosa, e cada qual disputa o seu pedaço na China.

Eis o que penso, e peço a Deus todas as victorias para o Japão.

Com estima sou sua constante leitora,

SEDTISIRA.

Capital Federal — 1904.

1ª perg. — Nem se falla !...

2ª perg. — Pelo Japão velho de guerra...

3ª perg. — Por que ?... Sei lá !... Cá p'ra mim os japonezes são uns turunas que não estão com manimolencias.

... Quando encontram os russos é só o capataz gritar : «Machuru-piri-ma-go-apó !» e é logo alli no duro, uma rebuiabocada incongruente no pantagruelismo russo !

Entra, negrada boa !...

Não nega fogo !...

MAURUS ALMEIDINO.

19-3-1904.

Dou a minha opinião em relação ao Escrutínio Russo-Japonez.

1º — Sim.

2º — Por nenhum.

3º — Porque, como portuguez, só vejo que o aniquilamento dos belligerantes d'envolta com as Potencias Europeas é que poderá trazer proveito ao meu paiz, — si elle tiver a intelligencia machiavelica de ficar quieto, intrigando-as até ao exterminio.

UM CONSTANTE LEITOR PORTUENSE.

— Apazar do horror que me cansa a guerra, por mais custa que seja, porque afinal de contas a guerra não deixa de ser uma cousa estúpida e detestavel, interessa-me bastante essa admiravel pugna entre a força, que é a Russia, e o direito, que é o Japão.

— Voto pelo Japão, como votaria pelo Transvaal, o grande sacrificado ás ambições do Leopardo Britannico.

— Porque eu quero a civilização dos povos, e esta não partirá de um povo que tem Siberias, e que as conserva em pleno seculo XX, contra todos os principios de humanidade para orgulho e satisfação de um principe carniceiro, que teve o cynismo de propor a Paz universal, ao mesmo tempo que encommendava carabinas aos milhares.

Em nome, pois, dos espectros da Siberia, viva *Nippon* !

(Macció)

TULLIO PONCE.

Quereis gosar boa saude ? Ide respirar os ares puros e salinos da Copacabana, verdadeiro *sanatorium* do Rio de Janeiro, sempre fóra da barra, desde o Leme até Ipanema.

Bonds electricos até alta noite.

Empresa Vinicola

WENCESLAU

Fonseca Costa & Comp. Lisboa, 20, praça Luiz de Camões



Fornecedores particulares de Sua Magestade El-Rey

Os melhores vinhos de mesa engarrafados e encascados
Premiados na Exposição de Paris de 1900.

Typo Exportação

BORDEAUX

PARA O BRASIL E AFRICA

Vinho Collares Tinto	Vinho do Porto Fino
" Clarete W	" " " J. F.
" Verde Especial	" " " 1862
" Moscatel	" " " D. Amlcia.

Especial vinho branco W

VINHO DO PORTO D. CARLOS

Vinho de mesa Pavaio-Clarete

Recebidos directamente por

FONSECA COSTA & C.

— TELEPHONE 2 | RIO DE JANEIRO | RUA DA CANDELARIA 33

Loterias da Candelaria

Em beneficio do Recolhimento de Nossa Senhora da Piedade.

EXTRACÇÃO PELO SYSTEMA DE URNAS E ESPHERAS NO QUAL SAO SORTEADOS TODOS OS PREMIOS

QUINTA-FEIRA 7 DE ABRIL — ÀS 2 H2 HORAS DA TARDE

A' RUA DOS OURIVES 88

♦ ♦ Premio maior ♦ ♦ **20:000\$000**

126ª loteria — 17ª do plano n. 29

Só jogam 5.000 bilhetes a 10\$, divididos em decimos de 1\$000

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados.

Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos para a caixa do correio n. 754, a

J. Rosa'ro.

N. B.—De accordo com a lei do orçamento, serão deduzidos 5% sobre os premios maiores de 200\$000.

CIGARROS
Semilla de Havana
 "VEADO,"

Nova e variadissima colleção de cartões com photographia para STEREOSCOPO.
 100 destes cartões dão direito a um delicado STEREOSCOPO, onde as mesmas se mostrarão com todo o seu relevo e engrandecimento.---As photographias depois de carimbadas voltam para o consumidor, o que faz uma bella secção recreativa para casa de familia ou de rapazes.

José Francisco Corrêa & Comp.
 74, RUA SETE DE SETEMBRO, 74
 RIO DE JANEIRO

NOS «A PEDIDOS»



— A hygiene prestaria melhor serviço si tratasse de varrer es a pedido dos jornaes. Ha cada porqueira por alli !...



Fundição de Typos

Henrique Rosa

RUA DA ALFANDEGA 171
 RIO DE JANEIRO.

SI NON E' VERO...



— O Nuno tinha toda a razão em dizer : Atráz de mim virá quem melhor fará... Transformaram a tal hygiene defensiva em offensiva.

Collete Femina

Muito recommendado pela sua elegancia e solidez,
 distribue-se a photographia na
CASA DAS FAZENDAS PRETAS

23 e 25 Rua dos Ourives 23 e 25
 UNICOS IMPORTADORES

Os cavalheiros de bom gosto
 usam sómente

Sabão Crystalino Transparente

— DE —

Wm. Rieger Frankfurt S/M

E' barato: porque serve
 sem perder effeito até o ni-
 timo pedacinho.



E' agradável: pelo perfume.
 E' saudavel: pela pureza,
 conservando macia a pelle.

Unico legitimo — Cuidado com as falsificações ordinarias.
 Vende-se em todas as perfumarias e drogarias

Representante: ADOLPHO WÖBCKEN
 RUA DA ALFANDEGA 36 (sobrado).

UM BRINDE



—En bebo á saude da Saude Publica para que nos
livremos da sanha regulamental da hygiene, Amen!

ALBUM DE CEDIPO
1904

2º TORNEIO — MARÇO E ABRIL

Premios aos cinco primeiros decifradores

Soluções do n. 77.

1 — Magnolia; 2 — Heliometro; 3 — Soalho; 4 Belladonna; 5 — Vianna; 6 — Via-Lactea; 7 — Parú; 8 — Allmaria; 9 — Va-concellos; 10 — Manjalegoas; 11 — Mala; 12 — Cortas-Castro-Trocas-Castor; 13 — A, aro, aroma; 14 — Dolo-lodo; 15 — Armando-Armanda; 16 — Rita-Risoleta; 17 — Rama-malho-Ramalho; 18 — Cara raça-caraca; 19 — Saia-aías; 20 — Edil-lide; 21 — Sova-vaso; 22 — Decifração; 23 — Entrepoto é emporio; 24 — Tamanco-taco; 25 — Galheta-gata; 26 — Andador-andor; 27 — Gaiivota-gaita; 28 — Natação-nação; 29 — Carpinteiro-carro; 30 — Passeres.

DECIFRADORES

Irapuan, Bussy, Rei de Copas, Mignon-Club, Sylvio Marco, Myosotis-Club, Marujinho, Zuleika, Rio Novo, Souza & C., Amirié, Rajah, Mané Quim, Cabo Louzo, D. Ravib Zé Caipora, Aymoré I, Dr. Cataplasma, Arch'angelus, Agesiláo, Paladino (Rio), D. Jayme, (Edipo, Uhlano, E. Salles, Santinha, Aldo, Conradinho, Janotei, de todos. Os seguintes fizeram: J. Bastos, Judith, Nemrac, Chrysanthemo, Ira Lop, Zizinha (Rio), Aronoele, Cabo Malhado, A Sogra, Monteiro, K. C. Poré, Genius, Meriadeo, Frei Fradinho, Rosa Branca, Manardo, Amphitrite, Grupo 20! (Arêas), Papagaio (S. João Marcos), Juca Rego (idem), Ravachol, 29 cada um. Mr. Caustique (Bahia), Halos, Ruth 28 cada um. Oátillim, Criado Mathias, Solrac o Pão, Argos, 27 cada um. Vassourense (Vassouras), Valdeyrios, Adele Mareschi (S. Paulo) 26 cada um. Triboc-Club, Manguba, Escrutas do Sertão (Guaratinguetá), Remy, Diocleciano, Chrieff, 25 cada um. Gregorio, Fly, 24 cada um. Dr. Raul Sandoval (Campinas), Ferricoque, Barretto Junior, Aprendiz, 23 cada um. Valeta de copas, K. neta, 22 cada um. Paris (Barra Mansa), 20. Senhorita

(S. Paulo), 19. Maruja, Dr. Rentz, Lizyo, Dédé & C., 18 cada um. Sylvio Flavio, Jomo, Guerreiro Branco (S. Paulo), 16 cada um. Dr. Zig-Zag & C. (Simão Pereira), Esfolado, 15 cada um. Orchidéa, Celeste, Jamegão & Tagarela (Mendes), Admirador das morenas, Club dos 3 Jacarés (S. Paulo), 14 cada um. Esmeralda, 11. Atlas, 9. Goliwer, General K. R. Tuxo (Bahia), 8 cada um. Almirante (Santos), Alcyoneo, Algas (Bahia), Anhanguera, Araré, Anitrebla, Almirante (Rio), Agente do rancho, Altair, Art Nouveau, Bis-Charás, Basf, Beralto, Beata, Bieca X. Prado, Coatyara (Valença), Czar (Mendes), Cel só (S. Paulo), Cecy-morena (Santos), Carmen S. Anta, Curumim, Clovis (Bahia), Caipira de S. Paulo (S. Paulo), Capitão Tremofon, Cessias, 1 cada um.

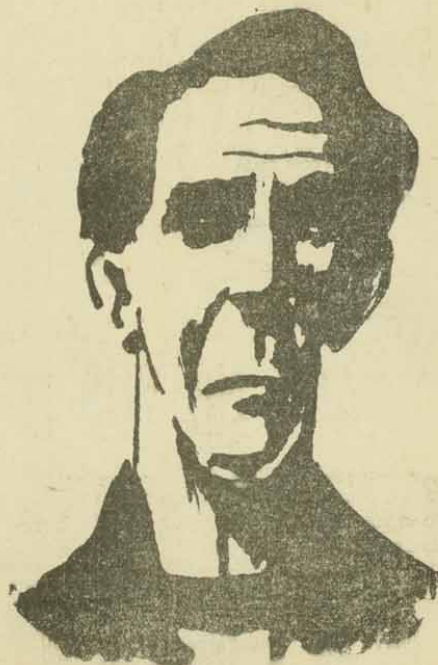
CHARADA NOVISSIMAS 91 a 98

- 1—1—Mamã tem no corpo esta fructa.
P. Gado
- 2—1—1—Mulher! porque cações do topete deste homem?
P. T. K.
- 1—2—Tem o Vaticano um peixe em descaço.
Perviz (Santos)
- 2—1—A planta aqui é sempre planta.
Paladino (Rio)
- 1—1—1—Metade de ar precisa a flôr de tão ruim planta.
Reny
- 1—2—O instrumento muito usual no Norte temos em casa.
Rabello
- 1—2—E' a primeira fructa desta arvore.
Sogaz
- 2—3—Voa esta mulher na prece.
Saint-Luc

LOGOGRYPHO 99 a 101

Mulher—5—9—6—5
Mulher—6—5—8—3
Mulher—2—4—4—10
Mulher—3—2—6—5—7—10
Mulher—1—2—3—4—8—9—8—10
Mulher
Senhorita (S. Paulo)

UM CAIPORISMO



— Ah! si eu soubesse fallar francez, para inglez ver, cahia no russo que não ficaria n'pão nem nada, quero dizer nem ão nem nada...

Mulher—1—5—2—6—7—8—1—
 Mulher—9—3—4—2—6—9
 Mulher—1—5—3—6—7—8—9
 Mulher—8—9—2—6—2—9
 Mulher—2—6—9
 Mulher—6—8—1

Mulher

Outilim

No céo tingido de mimosa cor—6—4—1—2—7
 Onde scintilla muito linda estrella,
 Ou cá na terra onde viceja a flor—1—3—7—3—4—7
 Que doce beija a viração singela.

Na violeta de ineffavel odor
 Que a trança enfeitada, ó gentil donzella,—1—2—2—7
 Quando scismando no teu grato amor
 Tu te ostentas no candor mais bella—8—9—4—6—1—6—5

Em tudo emfim que o contemplar e bello
 Virgem formosa a quem eu tanto anheio
 A tua imagem divinal eu vejo ;

E então no extase de um amor ardente
 Sinto minh'alma de paixão, dolente,
 Por ti soffrendo mui febril desejo.

Ocirema

CHARADAS ANTIGAS 102 a 105

Em Roma com respeito os christãos beijam—1—
 O symbolo da fé d'um Conjurado—2—
 Por entre as atuladas crespas ondas
 Vão buscar-me os mortaes com mais cuidado.

Pill

Sou criminosa triste e condemnada—1
 E não espero mais a liberdade
 De sahir do animal mesmo arrancada—1
 P'ra dar calor á pobre humanidade.

Nada devo, a todos dou dinheiro,—2
 Mas furioso, doído, e satisfeito,
 Sou de noite o assustador luzeiro
 Do temporal mais forte e mais desfeito.

Sylvio Flavio

Ao romper a madrugada,
 Junto á bella bananeira,—2
 N'uma casa abandonada
 Oh ! que boa brincadeira !

Linda ave prazenteira—2
 Com suave melodia
 De cima de uma *parreira*
 Saudava o astro do dia.

Sargento

Caro Sr. Marechal

Ante o vosso aviso publicado em numero passado d'O
Malho, confesso-me com fraca base 1-1/2-para de cá - 1/2-
 tão longe travar lucta com cabo Malhado. Hei de, porém, exer-
 citar-me nesse 2º Torneio—2—, a fim de que elle não possa
 mais desarranjar meus planos de victoria no torneio vin-
 douro.

Solrac o Pio

AOS NOIVOS

Quem casa, quer casa... Quem tem
 casa precisa de louças, crystaes, objectos
 de fantasia, etc., etc., por preços bara-
 tissimos! — E' só ir ao

BACCARAT

Rua Sete de Setembro n. 136

JOIAS
 LIQUIDAÇÃO FINAL

16, RUA DA CARIOCA, 16
 BORGES FANZER'S

Faz sciente ao respeitavel publico e aos seus
 amigos e freguezes que continúa liquidando o seu
 negocio de joias e relogios, vendendo todos os arti-
 gos por menos do custo.

Como brevemente tenha de fazer leilão da
 parte restante de seu sortimento, convida todas as
 pessoas que desejarem comprar um objecto bom e
 barato a aproveitarem a presente occasião.

Novamente pede a todas as pessoas que tem
 objectos a concertar nesta casa virem reclamar-os
 até o fim do corrente mez.

Rio, 15 de março de 1904.

CHARADAS SYNCOPADAS 106 a 112

3—Ladrão de piteira—2—

Olnegras

4—Machinismo da realza—3

Qimehou Mucú (Campinas)

3—Projectil nobre—2—

Qinquilharias

3—Este monte pertence ao homem—2

Relutatú

4—Olá, amigo ! segure-me esta parte.—3

Romulo

3—Antigamente os Gregos davam á Africa um nome de
 mulher—2

Recruta

3—Esse dinheiro está no tom—2.

Sphynge

CHARADA BIFRONTE 113

2—O collega por certo não ignora que sou tapume do
 campo.

Páris (Barra Mansa)

CHARADA MEPHISTOPHELICA 114

3—Toma tabaco, Correia.

Edipo

CHARADA INVERSIVA 115

2—O nobre gosta da raiz.

Tapiranga

CHARADAS EM ANAGRAMMA 116 e 117

4—5—Reside na Italia um homem que do galho de
 uma arvore fez a sua delicia.

Santil

5—4—O escudo da ilha tem uma linha correcta.

Santinha

CHARADA CASAL 118

2—Tira da lama.

Pompilius

ENIGMA CHARADISTICO 119

Sou cidade, e te não minto,
 Cinco letras tão somente;
 Mas ficar podes no matto,
 Si a do fim saltar á frente.

Rodico Rhéa

PERGUNTA ENIGMATICA 120

Juraste pela cruz da tua espada,
 Que tens no cinturão,
 Que ganharias a guerra disputada,
 Pela Russia e p'lo Japão?
 Isto não fizeste (nem eras mesmo tolo),
 De metter mão em *cambuca*
 D'onde sai o sangue e sai o rólo,
 Que o arame suca!!
 D'isto não falaste, mas foste apressado
 Dizer ao *Marechal*,
 Que apesar de estar de gente bem cercado,
 O torneio ganharias afinal!
 Sim! E' bom dizer-se assim á bocca cheia,
 Que se tem ganho o torneio,
 E no fim de um mez, é isto o que receia,
 Fazer tremendo feio!
 Não vês perto de ti o demo Satanaz,
 Valente e denodado,
 Para mostrar-te o que o enxofre faz,
 A um cabo aquartelado?
 Não juro pela cruz da minha espada,
 O' Malhadinho!
 Mas sim pelos demos de minha cara amada;
 «A victoria será minha!»
 Onde está a estrella?

Satanaz

(O auctor refere-se ao Cabo Malhado.)

ENIGMAS 121 e 122

510150500

Rei de Copas

EUROPA U L L ASIA

Roberto Fabio (Tres Irmãos)

CHARADAS CRESCENTES 123 a 126

(por syllabas)

Es..... porque derrubaste a..... do pobre com uma.....
Piparote (S. Paulo)

Um certo rei gostava de comer..... e preferia que
 lhe dessem.....
Perna de Rã

O..... vio o..... perto do.....
Salomão

Fizeste..... em dar..... a este.....
Sedecem (S. Paulo)

ENIGMA PITTORESCO 127

CALIXTO

RAUL &

FALSTAFF



Mr. Caustique (Bahia)

AVISO

Ainda mais uma vez chamo a attenção dos Srs. charadistas para a quinta parte do aviso publicado no n. 73, de 6 de fevereiro do corrente anno, relativo á remessa das soluções. Da sua rigorosa observancia depende a boa contagem dos pontos.

A recepção de trabalhos para este torneio foi abundante e, p.r demandarem muito espaço, não são publicados os nomes dos que enviaram.

Soluções dest: numero até 2 horas da tarde do dia 8 do proximo mez.

CORRESPONDENCIA

Esmeralda — Verdaderamente livro especial não ha, pois um calepino que Hermeto Lima começou a publicar foi suspenso logo nos primeiros fasciculos. O mais certo, o

mais efficaz, é o distincto collega munir-se de bons dictionarios.

Grupo 20! (Arêas) — A solução do trabalho 343 do torneio passado já chegou fóra do prazo; nem por excepção farei o que me foi pedido. A primeira charada, das que denunciou, é possível que seja um plagio, pelo qual não vale a pena levantar celeuma por tratar-se de uma phrase curta muito susceptivel de coincidência; mas a segunda é o uma muito boa vontade poderá considerá-la como tal.

Frei Fradinho — Marcados 30 pontos do n. 76.

Dr. Raul Sandoval (Campinas) — Tem toda razão.

Chrysantemo — Estão, sim, senhor. Aguarde opportunidade.

Homem das mangas — Terrível golpe cujo peso só podem avaliar os que por elle passam!... Queira receber os meus sinceros sentimentos.

Cabo Malhado — Muito breve acabaremos.

Esfolado — Fraco de mais.

E. Salles — Com muito prazer registro a sua volta a nossa tenda de trabalho. Sua presença já estava sendo reclamada ha muito tempo. Recebidos os trabalhos.

Aldo — Ainda está vago o seu logar.

Gato preto — Recebidos os trabalhos.

Maraia — Pois não, já está admittida. Será publicado o seu trabalho.

Orchidéa — E' mais uma que vem formar com as outras flores o mais lindo ramalhete. Recebidos os trabalhos.

Mr. Caustique (Bahia) — Oui, monsieur.

R. Novo — Procure-me nesta Redacção nas segundas, quartas e sextas-feiras, de 3 1/2 ás 4 horas, que lhe darei qualquer explicação. Em que dictionario encontrarei aquella palavra de sua pergunta enigmatica, com a significação de instrumento?

Goliver, Conradinho, Criado Mathias, Chrisff, K. C. Poré, Solrac o Pão, Recrutados do Sertão (Guaratinguetá), Admirador das morenas, Souza & C., Amitié, Monteiro, Zig-Zag & C., Zé Caipora, Dr. Cataplasma, Aymoré I, Archangelus, Agésiláo, Krupp & Canet, Atlas, Gregorio, Ravachol, Fly — E' com grande satisfação que os recebo, pedindo ao mesmo tempo que sejam frequentes na nossa forja. Cá estão os trabalhos.

Munguba — E então?... Cada qual representa um ponto para o seu autor. Está inscripto. Vou ler os trabalhos.

Myosotis-Club — Marcados todos os pontos do n. 75, que por engano não foram publicados na occasião competente.

Sylvio Flavio. — Procure carta na Redacção; nella encontrará a explicação pedida. **Marechal.**



Nem te vejo por entre a gelosia,
 Nunca no teu olhar o meu repouso,
 Nunca te posso ver e todavia
 Eu não vejo outra cousa!
 (JOÃO DE DEUS).

TEDIO



—Que aborrecimento, passar quatro horas na esquina, estafernado, sem que haja uma alma caridosa que me pague um caldinho de canna...

LOTERIA ESPERANÇA

Chama-se a attenção dos Srs. agentes para os planos quasi todos novos, offerecendo consideraveis vantagens para o publico.

Merecem a maior attenção pelos seus magnificos planos as loterias seguintes:

A's segundas	12:000\$ por	\$140
A's terças	10:000\$ por	\$130
A's quartas	10:000\$ por	\$650
A's quintas	10:000\$ por	\$130
A's sextas	12:000\$ por	\$420
Aos sabbados	10:000\$ por	\$650

Em 28 do corrente: 25:000\$000

Integraes por 1\$300

O endereço para as remessas deve ser muito completo a fim de não haver extravio. É preciso citar o logar, Estado, Estrada de Ferro, etc.—Toda a correspondência simples, registrada com ou sem valor, deve ser dirigida á

COMPANHIA NACIONAL LOTERIAS DOS ESTADOS
Caixa do Correio n. 1,052—Rio de Janeiro

CAMISARIA OUVIDOR

Esplendido sertimento de roupa branca, n. eiss, gravatas chapéus de sol e perfumarias finas

◆ ◆ ◆ Preços reduzidos

BARBOSA & O.

184 RUA DO OUVIDOR 134

Esquina da de Uruguayana

BIS-CHARADA

(CALENDARIO DE 28 POVO)

MARÇO E ABRIL

Dias:

- 28 (Segunda feira. Santa Dorothéa
(Pede sempre ao seu pallido Jesus
(Que lhe transmitta uma formosa idéa
(É um palpite na cobra e no avestruz.



- 20 (Terça. São Bertholdo e Santa Eustasia
(Com grande religião e grande zelo
(Aconselham jogar na Africa e na Asia
(Um tanto em elephante, outro em camelo.



- 30 (Quarta-feira de Trevas. — Neste dia
(São Regulo exclamava: quem és tu
(Oh! parvo que entre toda a bicharia
(Não arriscas no porco e no Perú!!



- 31 (Quinta-feira de Endoenças. — Santo dia
(Em que o jogo devia estar parado,
(Mas si acaso correr a loteria
(E' bom jogar em borboleta e veado.



- 1 Sexta — (feriado)

- (Sabbado. — Dous. Alleluia! Alleluia
(Os sinos todos tangem seu badalo,
(Como dizendo: tomará na cuia
(Quem não jogar no gato e no cavallo!



SABÃO MAGICO

Quereis ter um bom cabello macio, lustroso e a vossa cabeça livre do pequeno animalculo que vos destroe o bulbo capillar?... Lavai a vossa cabeça com o afamado **Sabão Magico**. Um 2\$, pelo correio 2\$500. Rua Sete de Setembro n. 47.

LANTERNAS ELECTRICAS DE ALGIBEIRA

A 10\$000

RUA DOS OURIVES 100 C

Sociedade Phonographica Brasileira

Barateza e promptidão

Cartões de visita de 2\$, 3\$ e 4\$, feitos em 10 minutos.

Papel diplomata — 2\$ a caixa; [marcado 3\$000.

Papel pequeno — caixa 1\$, de de cor por dentro
Sortimento de romances em portuguez a preços reduzidos.

Jornal de modas em portuguez "**A Estação**", de maior circulação na America do Sul.

O Chile Infantil, jornal de modas e instructivo para crianças, o jornal mais interessante até hoje publicado; as modas inteiramente parizienses acompanham as nossas estações.

Assignaturas de jornaes estrangeiros ou qualquer encomenda de livros.

Cartões para participações ou convites, de fantasia ou simples.

Grande sortimento de cartões-postaes com vistas do Rio de Janeiro e coloridos.

Mappa do Amor, cartões-postaes, alta novidade.

Cartões postaes — Esquadra portugueza: *Don Carlos, Patria e Adamastor.*

PAPELARIA LEANDRO

74, RUA DO OUVIDOR, 74

A bem da humanidade

Ilmos. Srs. Mallet Soares & C.

RIO DE JANEIRO.

Soffrendo eu ha mais de um anno de uma tosse asthmatica, tendo feito uso de muitos remedios receitados por medicos e conhecidos, sem ter tirado resultado algum, em boa hora um amigo aconselhou-me o uso do Xarope do Bosque; o que é certo é que com dous vidros já me sentia muito melhor e com seis vidros radicalmente curado.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1901.

Depositarios:

MALLET SOARES & C.

Rua da Quitanda n. 2

Rua Gonçalves Dias n. 30

Capitão José da Costa Moreira

Rua do Mattoso n. 105

Semana Santa

O NAVAL STORE recebe encomendas para Pescada fresca,

Bacalhão,

Salmão,

Savel,

Athum

e outros peixes especiaes. — Superior azeite do Douro.

Rua do Carmo n. 40

(Hoje Julio Cesar)

TELEPHONE 433

CHARUTOS CREMO

SANTOS DUMONT

FEUDAL

VITASCA

LORD KITCHENER

PAULO KRUGER

FLOR DE ESPANHA

SIGNORA

OCEANA

BELLA CRIOLA

SEVILLA

MARC'S REGISTRADAS

Tem secção de Havana

A' venda em todas as charutarias,

E. Richter & C.

RUA DOS INVALIDOS 52

Caixa do correio n. 723



TALCO

procedente da bem montada Usina, na Fazenda de Santa Lydia, municipio de Lorena, Estado de S. Paulo, em pó finissimo para diversos usos industriaes, como sejam:

Fabrico de sabão, gommagem de tecidos, preparo de papeis e cabedaes, para o rosto, luvas e calçado, servindo tambem para lubrificação, cordoalha, applicações medicinaes, typographias, etc., etc.

As vendas em porção tratam-se com os depositarios Srs. Arthur de Carvalho & C., rua do Hospicio n. 49, e em pequenas quantidades com os Srs. Duarte Silva & Fonseca, rua da Candelaria n. 1. Tambem podem ser vistas as amostras de todas as qualidades no escriptorio dos proprietarios.

Queiroz, Moreira & C.

RUA GENERAL CAMARA 23

Militares

Os cigarros MILITARES, com soldadinhos de chumbo das tres armas, lindos chromos de seda e vales dando direito por 50 a 10 charutos especiaes ou uma folhinha.

116, Rua da Alfandega, 116

TELEPHONE 26

S. R. ALMEIDA

LIVRARIA ALVES

FUNDADA EM 1854

RUA OUVIDOR 134 | RUA S. BENTO 45
RIO DE JANEIRO | S. PAULO

Esta casa tem um grande sortimento de livros de ensino primario, secundario e superior, os quaes vende por preços barattissimos; assim como giz, ardorias, lapis, mappas, globos, cadernos para escripta e desenho, etc. Remettem-se catalogos gratis para todo o Brasil.

GRANDE DEPOSITO DE CALÇADO

NACIONAL E ESTRANGEIRO

Para homens,

Senhoras e

Crianças



CASA DO LAGE

Antiga casa do Ferreira

2-A Rua dos Andradas 2-A

Proximo ao Largo de S. Francisco

DOMINGOS LAGE & C.

PREÇOS BARATISSIMOS — RIO DE JANEIRO

Não comprem moveis sem ver

O GRANDE EMPORIO DE MOVEIS

DE MOREIRA DA SILVA

COLCHOARIA E TAPEÇARIA

Completo sortimento de mobílias nacionaes e estrangeiras. Importadores de moveis curvados dos melhores fabricantes austriacos. Preço sem igual.

135, Rua da Uruguayana, 135

Perto da rua Theophilo Ottoni

RIO DE JANEIRO

TOSSES, BRONCHITES

BRONCHO-PNEUMONIAS

e mais molestias das vias respiratorias cedem com o uso das

CAPSULAS ALPHA

Alcalido, Creosoto e Balsamo de Tolu

Vidro com 40 capsulas... 2\$500. Encontram-se nas pharmacias e drogarias. Deposito Geral:

29 Rua Sete de Setembro 29

CASA HESS & HUBER

MOLESTIAS DE PELLE. — Recomendam-se ao publico o Licor e o Sabonete anti-herpetico, os unicos especificos para o tratamento das empigens, darthros, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios autorizam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias. Vendem-se na pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 103.

ESTOMAGO. — O Elixir Estomacal de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio. Vende-se na pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 103, preço 1\$500.

FIGADO e BAÇO. — As pilulas anti-biliosas purgativas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorroidas, dyspepsias, prisões de ventre, dores de cabeça, febres intermittentes e hydropesias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 103, caixa 1\$500.

ANGICO COMPOSTO. — Este antigo e afamado xarope peitoral é o que mais se recommenda no tratamento da tosse, bronchites, catarrho, asthma, influenza, etc. Superior a quantas panacéas que por ahi pomposamente se annunciam, este medicamento póde ser empregado sem o menor receio, pois não contém co-deína, morphina ou outras substancias nocivas á saude. Unico deposito, pharmacia Bragantina e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

Adelermo Sanches

Encarrega-se de compras e vendas

E

HYPOTHECAS DE PREDIOS

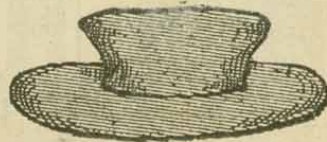
N. 43 RUA DO OUVIDOR N. 43

*** (1.º Andar) ***

GRANDE FABRICA DE CHAPÉOS DE PALHA

DE

J. C. PAZ



Completo sortimento de chapéos de palha para homens e meninos, para todo preço!

Grande sortimento de fôrmas de palha para senhoras e senhoritas

Faz qualquer chapéu por figurino, lavam-se e reformam-se. Grande sortimento de tranças de palha de todas as cores e qualidades. Chapéus á marinheira e gorros para meninos. — Sem competidor em preços e perfeição no trabalho.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

187 -- Rua Sete de Setembro -- 187

Casa filial: RUA DOS ANDRADAS N. 5